



# **Resultados Trimestrais**

## **9M2004**

### **Gabinete de Relações com Investidores**

Pedro Pires, Director  
Gonçalo Santos  
Elisabete Ferreira  
Cristina Requicha  
Rui Antunes  
Catarina Mello  
Tel: +351 21 001 2834  
Fax: +351 21 001 2899  
Email: [ir@edp.pt](mailto:ir@edp.pt)  
Site: [www.edp.pt](http://www.edp.pt)

Reuters: EDPP.IN / EDP.N  
Bloomberg: EDP PL / EDP US

**Lisboa, 25 de Outubro de 2004**

---

|                                                 |           |
|-------------------------------------------------|-----------|
| <b>Resultados 9M2004</b>                        | <b>1</b>  |
| <b>EBITDA: Contributo por área de negócio</b>   | <b>2</b>  |
| <b>Investimento Operacional</b>                 | <b>3</b>  |
| <b>Cash Flow &amp; Dívida Financeira</b>        | <b>4</b>  |
| <b>EDP Produção</b>                             | <b>5</b>  |
| <b>EDP Energia</b>                              | <b>9</b>  |
| <b>Enernova &amp; EDP Bioelétrica</b>           | <b>10</b> |
| <b>EDP Distribuição</b>                         | <b>12</b> |
| <b>Hidrocantábrico</b>                          | <b>14</b> |
| <b>Brasil</b>                                   | <b>18</b> |
| <b>Telecomunicações</b>                         | <b>21</b> |
| <b>Tecnologias da Informação</b>                | <b>23</b> |
| <b>Resultados Financeiros e Extraordinários</b> | <b>24</b> |
| <b>Demonstração de Resultados Consolidada</b>   | <b>25</b> |
| <b>Balanço Consolidado &amp; Cash Fow</b>       | <b>26</b> |
| <b>Demonstração de Resultados por Negócio</b>   | <b>27</b> |
| <b>Balanço por Negócio</b>                      | <b>29</b> |
| <b>Cash Flow por Negócio</b>                    | <b>31</b> |

| Resultados Financeiros (€ M)    | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Proveitos e Ganhos Operacionais | 5.312,1        | 5.186,7        | 2,4%         |
| Custos Operacionais             | 3.851,9        | 3.866,5        | -0,4%        |
| <b>EBITDA</b>                   | <b>1.460,2</b> | <b>1.320,2</b> | <b>10,6%</b> |
| Resultados Operacionais         | 786,1          | 582,3          | 35,0%        |
| Resultados Financeiros          | (268,9)        | (287,1)        | 6,3%         |
| Resultados Extraordinários      | (62,3)         | 84,7           | -            |
| <b>Resultado Líquido</b>        | <b>350,6</b>   | <b>257,6</b>   | <b>36,1%</b> |
| Resultado por acção             | 0,117          | 0,086          | 36,1%        |
| Investimento Operacional        | 706,9          | 528,9          | 33,6%        |

| Dívida Financeira (€ M) | 9M2004  | 9M2003  | Δ      |
|-------------------------|---------|---------|--------|
| Dívida Financeira       | 7.428,0 | 7.492,7 | (64,7) |
| Dívida Líquida          | 7.214,7 | 7.205,2 | 9,5    |

| Principais Indicadores           | 9M2004    | 9M2003    | Δ%     |
|----------------------------------|-----------|-----------|--------|
| Número de Clientes               |           |           |        |
| Portugal                         | 5.782.164 | 5.715.565 | 1,2%   |
| Hidrocantábrico <sup>(1)</sup>   | 571.368   | 558.872   | 2,2%   |
| Brasil                           | 2.965.100 | 2.797.920 | 6,0%   |
| Vendas de Electricidade (GWh)    |           |           |        |
| Portugal                         | 28.535    | 27.859    | 2,4%   |
| Hidrocantábrico <sup>(1)</sup>   | 8.998     | 8.836     | 1,8%   |
| Brasil                           | 15.007    | 14.878    | 0,9%   |
| N. de Empregados (Core Business) |           |           |        |
| Portugal                         | 7.989     | 8.942     | -10,7% |
| Hidrocantábrico <sup>(1)</sup>   | 1.606     | 1.645     | -2,4%  |
| Brasil                           | 3.688     | 3.849     | -4,2%  |

- O Grupo EDP registou um **forte crescimento ao nível operacional** nos 9M2004. O **EBITDA cresceu 10,6%** enquanto que o EBIT aumentou 35,0%.
- O crescimento do EBITDA consolidado deveu-se:
  - (i) à exposição da EDP a **mercados de electricidade de elevado crescimento**: 5,1% em Portugal, 4,2% em Espanha e 5,3% nas áreas concessionadas da EDP no Brasil;
  - (ii) a um **controle de custos e melhorias de eficiência**: os custos com pessoal caíram 4,3% com a introdução do "Plano de Racionalização de Recursos Humanos", enquanto que os fornecimentos e serviços externos aumentaram em apenas 0,4% <sup>(2)</sup>;
  - (iii) à **entrada em funcionamento da TER**, contribuindo com mais 1,9 TWh de electricidade produzida;
  - (iv) às **revisões tarifárias no Brasil**;
  - (v) à **contribuição da Naturcorp** para os resultados dos 9M2004, no seguimento da aquisição, por parte da HC de uma participação de 56,8% em Julho de 2003;
- O EBIT beneficiou de uma alteração na contabilização da compensação relativa à amortização dos activos subsidiados (€57 milhões) e foi negativamente afectado pela revisão provisória e retroactiva do aumento tarifário concedido à Bandeirante.
- Os Resultados Financeiros registaram uma melhoria de 6,3%, beneficiando de um **decréscimo anual de 8,3% nos juros financeiros**, consequência da redução da dívida financeira.
- Os Resultados Extraordinários foram negativamente afectados pelas correcções retroactivas aos aumentos tarifários concedidos à Bandeirante e Escelsa (-€16,1 milhões) e por custos associados a rescisões negociadas e a antecipações à pré-reforma (-€22,4 milhões).
- O **Resultado Líquido** ascendeu a €350,6 milhões, o que representa um **crescimento anual de 36,1%**. A Produção e o Brasil foram as áreas que mais contribuíram para este crescimento.

<sup>(1)</sup> A Hidrocantábrico é consolidada pelo método de consolidação proporcional (40%). Os valores acima apresentados respeitam a 100% da HC.

**Nota:** As contas apresentadas neste documento são não-auditadas.

<sup>(2)</sup> Ajustado pelos custos directos da ONI que são contabilizados como FSEs nas contas consolidadas do Grupo EDP.

# EBITDA: Contributo por área de negócio

| EBITDA (€ M)                | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           | EBITDA 9M2004                                                 |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|---------------------------------------------------------------|
| EDP Produção                | 654,0          | 602,9          | 8,5%         | <b>EDP Produção +<br/>Enernova &amp; EDP Bioeléctrica</b><br> |
| EDP Energia                 | (3,0)          | 28,8           | -            |                                                               |
| Enernova & EDP Bioeléctrica | 13,6           | 5,6            | 141,7%       |                                                               |
| EDP Distribuição            | 393,3          | 396,1          | -0,7%        |                                                               |
| Hidrocantábrico             | 110,7          | 105,3          | 5,1%         |                                                               |
| Brasil                      | 209,3          | 130,8          | 60,0%        |                                                               |
| Oni                         | 18,3           | 2,2            | 741,6%       |                                                               |
| Tecnologias da Informação   | 31,4           | 29,5           | 6,7%         |                                                               |
| Outros e Ajustamentos       | 32,7           | 19,1           | -            |                                                               |
| <b>EBITDA Consolidado</b>   | <b>1.460,2</b> | <b>1.320,2</b> | <b>10,6%</b> |                                                               |

- O EBITDA da **EDP Produção** aumentou 8,5% no seguimento da entrada em funcionamento da TER e da transferência da actividade de gestão de energia para a EDPP. A EDPP também beneficiou de uma política de compra de combustíveis eficiente (acréscimo de poupanças de €4,6 milhões em relação aos 9M2003).

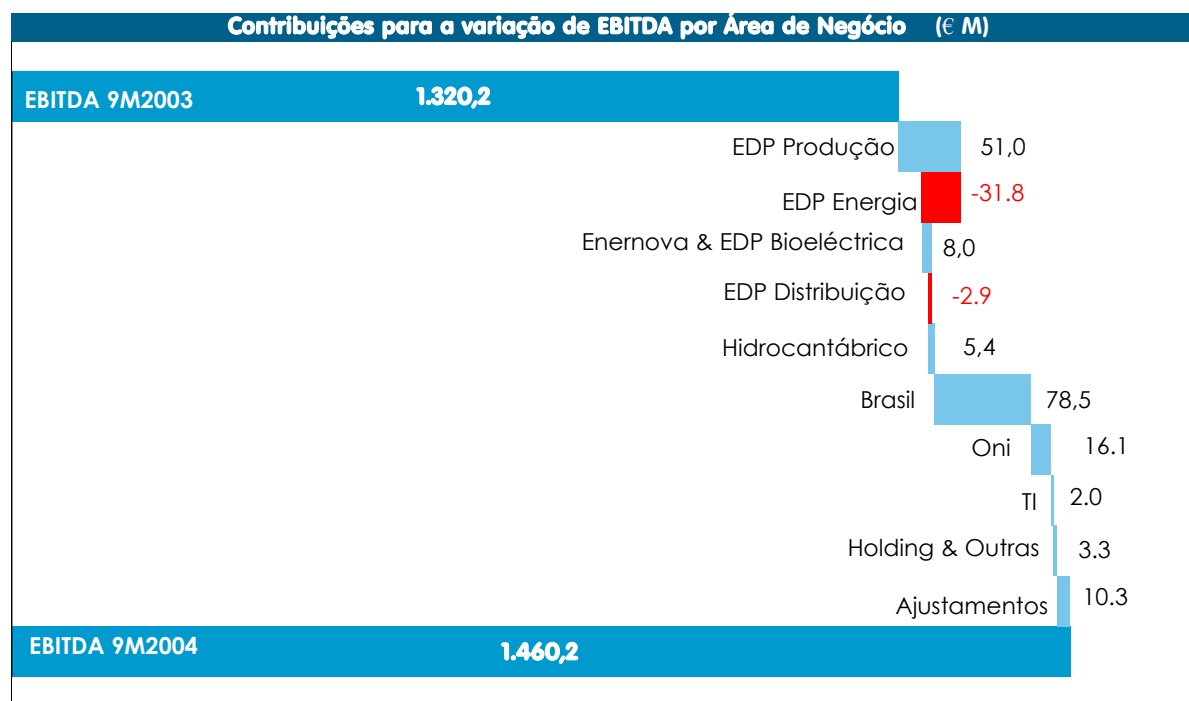
- A **EDP Distribuição** beneficiou de um aumento de 5,1% do consumo de energia, que apesar da redução das tarifas de URD, resultou num aumento de €6,5 milhões do Provento Permitido para a actividade de URD. Adicionalmente, o Programa de Racionalização dos RH iniciado no ano passado, resultou numa redução de 785 trabalhadores na EDPD até Setembro de 2004, o que contribuiu para uma redução de 11,6% nos custos com pessoal. No entanto, o EBITDA decresceu 0,7% devido a uma correcção extraordinária positiva de €17,9 milhões efectuada em 2003 relativamente ao ajustamento tarifário do ano 2002.

- A **Hidrocantábrico** continua a ser negativamente influenciada pelo aumento do preço do carvão importado e preços baixos na pool. O crescimento do EBITDA deve-se à aquisição da empresa Basca de distribuição de gás Naturcorp (meados de 2003), que contribuiu com aproximadamente €55 milhões para o EBITDA da Hidrocantábrico.

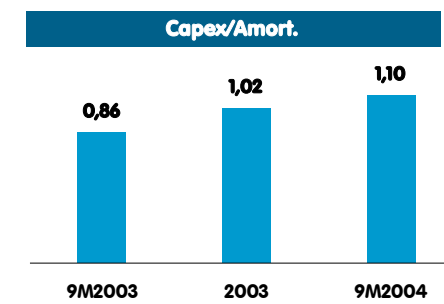
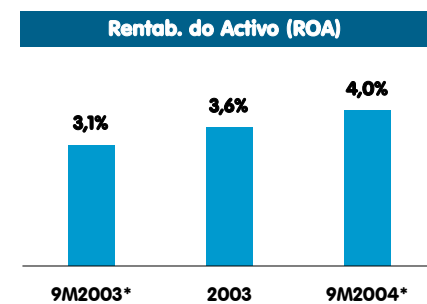
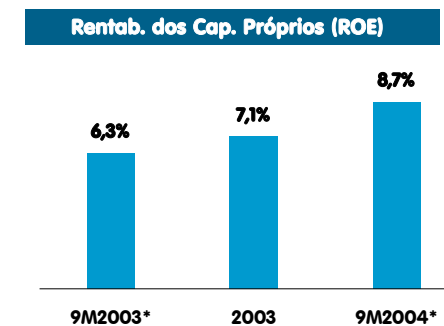
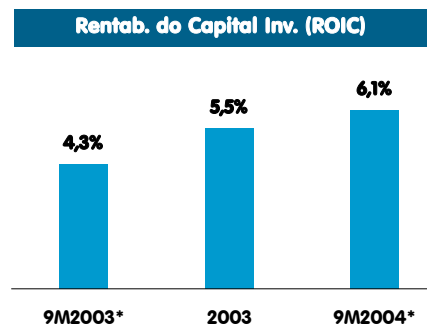
- O aumento de 5,3% do consumo nas áreas de concessão da EDP no **Brasil** e os aumentos tarifários contribuíram para a boa performance do EBITDA no Brasil (+60% em relação aos 9M2003).

- O EBITDA da **ONI** aumentou em €16,1 milhões em relação aos 9M2003, no seguimento de uma evolução favorável do segmento de voz em Espanha e de uma redução de 5,4% dos custos operacionais.

- Em consequência, o **EBITDA do Grupo EDP** 10,6% no período em análise para os €1.460,2 milhões, devido essencialmente a um forte crescimento saudável da procura de electricidade e ao controle de custos.



| Investimento Operacional (€ M)    | 9M2004       | 2003         | 9M2003       |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| EDP Produção                      | 143,0        | 236,1        | 126,6        |
| Enernova & EDP Bioeléctrica       | 37,3         | 39,7         | 25,5         |
| EDP Distribuição                  | 254,9        | 343,6        | 218,0        |
| (-) Transferência activos Edinfor | -            | 12,0         | -            |
| (-) Subsídios em numerário        | 53,9         | 59,7         | 43,4         |
| (=) Investimentos "cash" do Grupo | 201,0        | 271,9        | 174,6        |
| Hidrocantábrico (40%)             | 72,0         | 71,0         | 43,0         |
| Brasil                            | 209,3        | 125,8        | 90,5         |
| Telecomunicações                  | 21,4         | 46,2         | 31,9         |
| Tecnologias da Informação         | 9,7          | 55,5         | 26,8         |
| Outros                            | 13,1         | 14,1         | 10,2         |
| <b>Total</b>                      | <b>706,9</b> | <b>860,4</b> | <b>528,9</b> |



- O investimento operacional do Grupo EDP ascendeu a €706,9 milhões nos 9M2004, o que representa um crescimento anual de 33,6%, resultado dos investimentos efectuados na rede de distribuição e na construção da central hidroeléctrica de Peixe Angical no Brasil. Note-se que os valores aqui apresentados correspondem ao cash-out flow do Grupo EDP, tendo em consideração o método de consolidação de cada uma das suas subsidiárias.
- O investimento operacional da EDPP aumentou 13,0% no período, devido à construção do segundo grupo de 400 MW da TER (€100,8 milhões). Este segundo grupo da TER entrou em período de testes de emissão no 3T2004 e deverá iniciar operações no dia 1 de Novembro. A EDP irá construir um terceiro grupo de 400 MW na TER, ascendendo o investimento adicional a €197 milhões até 2006, quando este grupo deverá começar a operar.
- A Enernova investiu essencialmente na construção de novos parque eólicos. Nos 9M2004, a Enernova investiu €20,5 milhões em 3 novos parques eólicos (Alto do Talefe, Fonte da Quelha e Padrela) com uma capacidade instalada total de 31,5 MW que iniciaram operações no 1S2004, e €1,9 milhões em 2 parques adicionais (Açor e Alagoa de Cima) com uma capacidade instalada total de 25 MW, cuja entrada em funcionamento está prevista para o 4T2004. Para os parques eólicos em construção, espera-se uma TIR de 10%.
- O investimento da EDPD centrou-se na rede de distribuição com vista à melhoria da qualidade do serviço. O investimento na rede de distribuição aumentou 24,9% no período e reflectiu-se numa redução de 37% do tempo de interrupção equivalente de 236 min. nos 9M2003 para 149 min. nos 9M2004.
- O investimento operacional na Hidrocantábrico aumentou 67,1% devido ao investimento, de €82,2 milhões (€32,9 milhões para 40%), efectuado no parque eólico de Albacete (124 MW) que deverá entrar em funcionamento no início de Novembro. O investimento total para este projecto está estimado em €117 milhões, dos quais €99,4 milhões foram investidos até Setembro de 2004. Espera-se uma TIR de 10,6% para este projecto.
- No Brasil, o investimento operacional mais que duplicou. Esta evolução está associada à central hidroeléctrica de Peixe Angical (450 MW), cujo investimento totalizou R\$521,4 milhões (€147,5 milhões) nos 9M2004. Prevê-se que a central de Peixe Angical entre em funcionamento no ano 2006.
- O investimento operacional da ONI diminuiu 32,9% em relação aos 9M2003, reflectindo as necessidades de investimento dado que a maioria do investimento necessário à expansão da rede já foi efectuado.

## Cash Flow (€ m) 9M2004

|                                                         |              |
|---------------------------------------------------------|--------------|
| <b>Resultado Líquido</b>                                | <b>350,6</b> |
| Cash Flow Operac. antes de Inv. em Fundo Maneio e Capex | 1.315,5      |
| Invest. em Fundo de Maneio e Capex                      | (729,1)      |
| <b>Cash Flow Operacional Líquido</b>                    | <b>586,4</b> |
| Cash Flow não Operacional                               | (521,7)      |
| <b>(Aumento)/Redução da Dívida Financeira</b>           | <b>64,7</b>  |

Ver página 26 para uma Demonstração de Fluxos de Caixa mais detalhada.

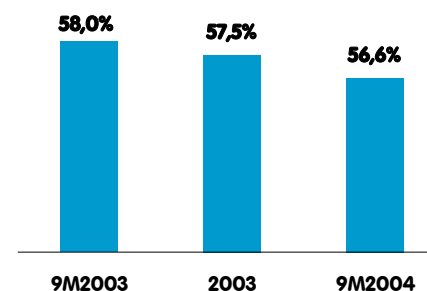
## Dívida Financeira (€ M) 9M2004 YE2003 9M2003

|                                |                |                |                |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Holding                        | 5.200,0        | 5.356,2        | 5.529,9        |
| EDP Produção                   | 35,3           | 38,8           | 59,3           |
| Enernova & EDP Bioelétrica     | 17,9           | 18,7           | 15,9           |
| EDP Distribuição               | -              | -              | -              |
| EDP Energia                    | -              | -              | 6,8            |
| Hidrocantábrico (40%)          | 733,4          | 786,1          | 831,2          |
| Brasil <sup>(1)</sup>          | 700,9          | 547,3          | 591,5          |
| Telecomunicações               | 693,3          | 685,5          | 668,6          |
| Tecnologias da Informação      | 21,9           | 23,6           | 23,5           |
| Outros                         | 25,4           | 36,5           | 0,8            |
| <b>Dívida Financeira Total</b> | <b>7.428,0</b> | <b>7.492,7</b> | <b>7.727,5</b> |
| Caixa e Equivalentes           | 213,3          | 287,5          | 232,0          |
| <b>Dívida Líquida</b>          | <b>7.214,7</b> | <b>7.205,2</b> | <b>7.495,5</b> |

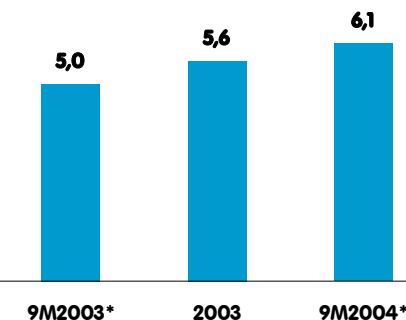
## Rating da Dívida

| S&P     |                 |
|---------|-----------------|
| Rating  | <b>A</b>        |
| Outlook | <b>Negativo</b> |
| Moody's |                 |
| Rating  | <b>A3</b>       |
| Outlook | <b>Estável</b>  |

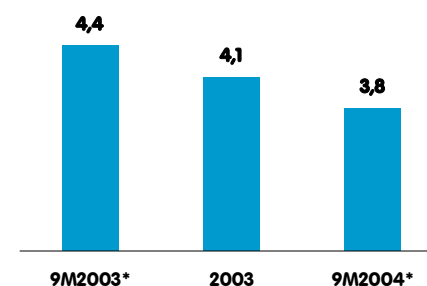
## Dívida Financeira / Capital Total



## EBITDA / Juros Líquidos



## Dívida Financeira / EBITDA



• A Dívida Financeira do Grupo EDP reduziu-se em €64,7 milhões, em comparação com 2003, para €7.428,0 milhões nos 9M2004 no seguimento de uma redução da dívida da EDP S.A. (€156,3 milhões) e da Hidrocantábrico (€52,7 milhões), e de um aumento da dívida no Brasil (€153,6 milhões). No entanto, a dívida líquida aumentou ligeiramente depois do Grupo ter investido €706,9 milhões na actividade operacional do grupo e de ter pago dividendos no montante de €268 milhões.

• O cash flow gerado pelas operações no core business possibilitou uma redução da dívida da EDP S.A.. A EDP Produção registou um cash flow operacional líquido de €451,6 milhões tendo beneficiado com a entrada em operação do primeiro grupo da TER, enquanto que o aumento de 5,1% no consumo de electricidade em Portugal contribuiu para um cash flow operacional líquido de €194,6 milhões na EDP Distribuição (ver página 31). A redução de dívida na Hidrocantábrico foi conseguida através da melhoria da gestão do fundo de maneio bem como do cash flow operacional que gerou.

• Nos 9M2004, as subsidiárias brasileiras e a ONI representavam cerca de 19%, ou €1.394,2 milhões da dívida consolidada do Grupo EDP. O aumento da Dívida Financeira no Brasil, quando comparada com Dezembro de 2003, deve-se em parte ao início do financiamento, por parte do BNDES, do investimento na central hidroelétrica de Peixe Angical (R\$376,2 milhões).

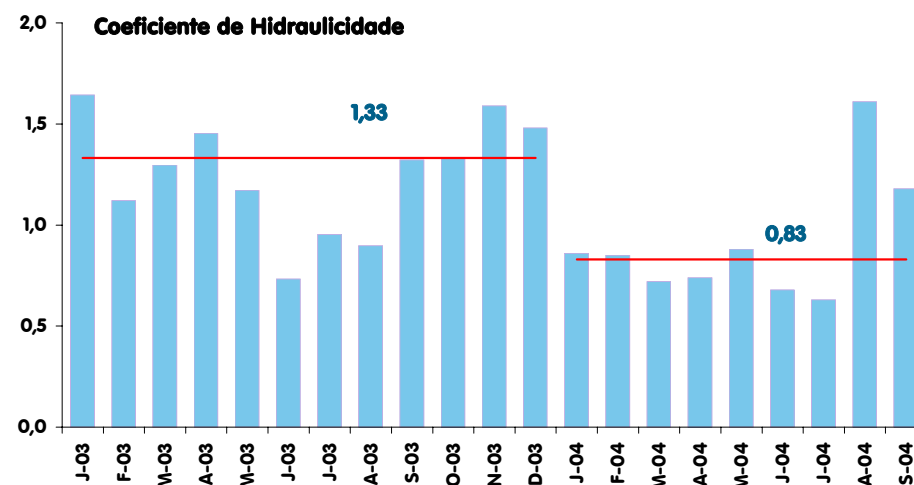
• A boa performance operacional do Grupo possibilitou uma melhoria dos rácios de crédito a todos os níveis.

<sup>(1)</sup> Líquido de €289 milhões de Bonds Escelsa no 9M2004

\* 9M2004 e 9M2003 anualizados.

| Emissão de Energia (GWh)                       | 9M2004        | 9M2003        | △%            |
|------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Emissão Hidroelétrica (SEP)                    | 6.738         | 10.169        | -33,7%        |
| Emissão Termoelétrica (SEP)                    | 8.554         | 9.717         | -12,0%        |
| Produção Vinculada                             | 15.291        | 19.886        | -23,1%        |
| Hidroelétrica (SENV)                           | 277           | 485           | -42,9%        |
| CCGT (SENV)                                    | 2.027         | 3             | -             |
| Produção Não-vinculada                         | 2.304         | 488           | 372,4%        |
| Biomassa                                       | 36            | 29            | 22,8%         |
| Eólica                                         | 142           | 82            | 73,8%         |
| Cogeração                                      | 529           | 520           | 1,7%          |
| Mini Hídrica <sup>(2)</sup>                    | 94            | 140           | -32,9%        |
| Produção em Regime Especial                    | 800           | 771           | 3,8%          |
| <b>Total emissão EDP Produção</b>              | <b>18.396</b> | <b>21.144</b> | <b>-13,0%</b> |
| Emissão Central Térmica do Pego (SEP)          | 3.221         | 3.046         | 5,7%          |
| Emissão Central Térmica da Tapada (SEP)        | 4.748         | 4.045         | 17,4%         |
| Emissão Central Hídrica de Alqueva             | 58            | -             | -             |
| Autoprodutores (SEI)                           | 2.654         | 2.205         | 20,4%         |
| Saldo Importador / Exportador                  | 5.130         | 2.044         | 150,9%        |
| Vendas Directas Cli. Indust. (incl. em Coger.) | (398)         | (401)         | 0,8%          |
| Bombagem                                       | (349)         | (370)         | 5,6%          |
| <b>Consumo referido à emissão</b>              | <b>33.459</b> | <b>31.713</b> | <b>5,5%</b>   |
| Compensação síncrona                           | (27)          | (25)          | -8,2%         |
| Consumos próprios da produção                  | (6)           | (2)           | -170,3%       |
| Consumos próprios da Rede de Transporte        | (7)           | (7)           | 0,9%          |
| Perdas na rede de transporte                   | (494)         | (576)         | 14,3%         |
| <b>Energia entregue na distribuição</b>        | <b>32.926</b> | <b>31.103</b> | <b>5,9%</b>   |
| <b>Coefficiente de Hidraulicidade</b>          | <b>0,83</b>   | <b>1,28</b>   | <b>-</b>      |

| Emissão Term. (GWh)        | 9M2004       | 9M2003       | △%            | Combust.     | MW                   |
|----------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|----------------------|
| Tapada do Outeiro          | 5            | (0)          | -             | Carvão/Fuel  | 46,9                 |
| Carregado                  | 272          | 907          | -70,0%        | Fuel/G. Nat. | 710,2                |
| Barreiro                   | 133          | 153          | -13,4%        | Fuel         | 56,0                 |
| Setúbal                    | 1.031        | 1.667        | -38,2%        | Fuel         | 946,4                |
| Sines                      | 7.107        | 6.973        | 1,9%          | Carvão       | 1.192,0              |
| Alto de Mira + Tunes       | 5            | 16           | -68,3%        | Gasóleo      | 197,0 <sup>(1)</sup> |
| <b>Emissão Term. (SEP)</b> | <b>8.554</b> | <b>9.717</b> | <b>-12,0%</b> |              |                      |



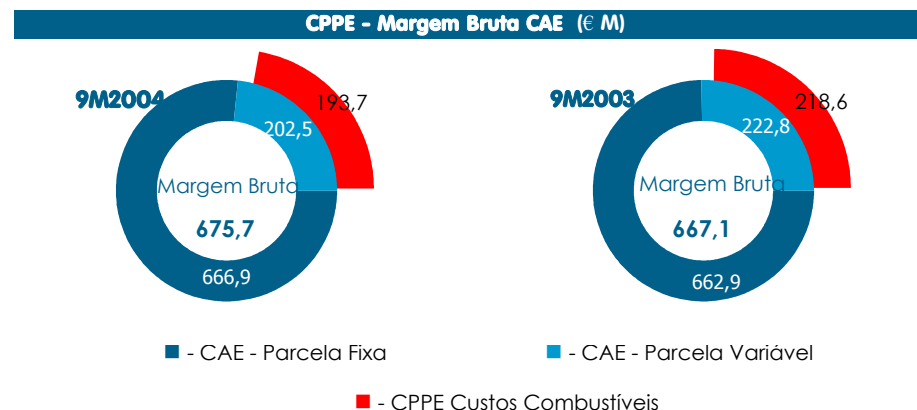
- A emissão total da EDPP caiu 13% para os 18.396 GWh, devido à menor pluviosidade nos 9M2003 em comparação com o período homólogo (coeficiente de hidraulicidade de 0,83 vs. 1,28 nos 9M2003) e, portanto, menor utilização das nossas centrais hidroelétricas (39% vs 51% nos 9M2003). Dado que a EDP detém praticamente toda a capacidade de produção hidroelétrica em Portugal, a sua contribuição para o consumo referido à emissão diminuiu de 67% nos 9M2003 para 55% nos 9M2004.
- O primeiro grupo da TER (CCGT), que entrou em exploração a 14 de Fevereiro de 2004, contribuiu com 1.9 TWh para o total de emissões para a rede, dos quais 367 GWh foram emissões em período de teste. Durante o 2T2004, o segundo grupo da TER iniciou emissões de teste (136 GWh), sendo de esperar que entre em serviço industrial em 1 de Novembro de 2004.
- Sines, uma central termoelétrica a carvão de base do sistema electroprodutor Português, aumentou a sua emissão em 134 GWh nos 9M2004 (+1,9%) devido ao facto de no 1S2003 ter sido submetida a intervenções de manutenção, o que diminuiu a disponibilidade desta central para produzir energia naquele período. Estas intervenções de manutenção estão previstas no CAE estabelecido com a REN e portanto não influenciam a parcela fixa dos mesmos. A intervenção no grupo 4 de Sines iniciou-se no terceiro trimestre de 2004 e ainda não haviam terminado no final de Setembro.
- As centrais a fuelóleo com CAEs estabelecidos com a REN, registaram uma descida no total de emissões, principalmente a central de Setúbal e do Carregado. A diminuição do despacho destas centrais para o SEP vem na sequência do aumento da procura no SENV. O consumo no SENV foi satisfeito pelas centrais não vinculadas – nomeadamente pela TER – e por importações da pool Espanhola, devido aos preços médios da pool mais baixos em 2004. De acordo com os CAEs estas centrais a fuelóleo são remuneradas com base na sua disponibilidade e não na energia que na realidade produzem.

<sup>(1)</sup> A central de Alto de Mira (132 MW) foi descomissionada a 30 de Junho de 2003

| Vendas de Electricidade (€ M)  | 9M2004         | 9M2003       | Δ%           |
|--------------------------------|----------------|--------------|--------------|
| CAE Parcela Fixa               | 666,9          | 662,9        | 0,6%         |
| CAE Parcela Variável           | 202,5          | 222,8        | -9,1%        |
| <b>Total CPPE</b>              | <b>869,3</b>   | <b>885,7</b> | <b>-1,8%</b> |
| TER/Trading (SENV)             | 109,0          | 52,0         | 109,9%       |
| Cogeração (Soporgen e Energin) | 41,1           | 30,9         | 32,9%        |
| Mini Hídrica <sup>(2)</sup>    | 6,8            | 9,9          | -30,8%       |
| <b>Total EDP Produção</b>      | <b>1.026,3</b> | <b>978,4</b> | <b>4,9%</b>  |

| Custos com Combustíveis (€ M)         | 9M2004       | 9M2003       | Δ%            |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Carvão                                | 127,2        | 95,5         | 33,2%         |
| Fuel                                  | 54,3         | 104,3        | -47,9%        |
| Gás natural                           | 11,6         | 17,0         | -31,7%        |
| Gasóleo                               | 0,6          | 1,8          | -67,4%        |
| <b>CPPE (SEP)</b>                     | <b>193,7</b> | <b>218,6</b> | <b>-11,4%</b> |
| Gás natural (TER, Soporgen & Energin) | 85,2         | 27,7         | 208,1%        |
| <b>Total EDP Produção</b>             | <b>278,9</b> | <b>246,3</b> | <b>13,3%</b>  |

| Compras de Electricidade (€ M)    | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|
| Trading, Auto-consumo e Cogeração | 34,0   | 44,0   | -22,7% |



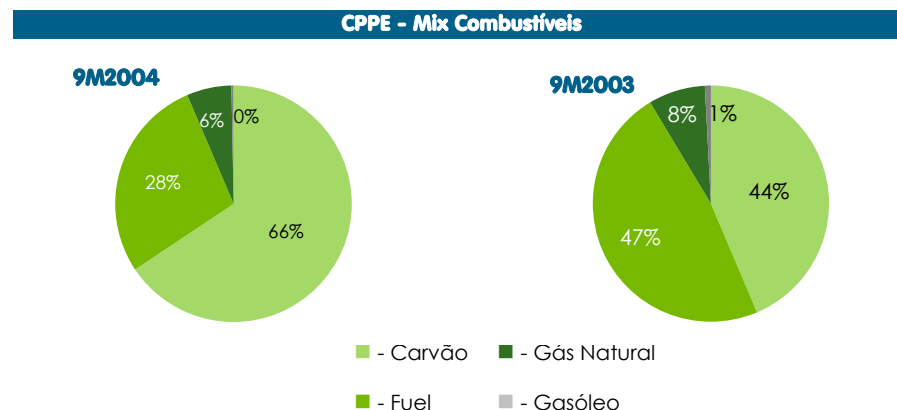
• A parcela variável dos CAEs diminuiu 9,1% devido a uma menor utilização das centrais a fuelóleo.

• Os custos com os combustíveis consumidos nas centrais da CPPE foram inferiores aos preços de referência implícitos na parcela variável dos CAEs (€193,7 milhões vs. €202,5 milhões).

• Os custos com carvão estão 33,2% mais elevados reflectindo um consumo de stocks mais caros (média €47/ton) face a 9M2003 (média €36/ton), e em menor medida ao aumento de produção da central de Sines.

• A actividade de gestão de energia, que foi transferida da EDP Energia para a EDPP no 4T2003, é responsável pelo despacho e venda de energia das centrais da EDPP que operam no SENV assim como pela compra de combustíveis para todas as centrais térmicas da EDPP. A rubrica de vendas "TER/Trading (NBES)" acima apresentada está fundamentalmente ligada à TER e às centrais hidroeléctricas da EDPP no sistema não-vinculado (HDN e Hidrocenel).

• A margem bruta dos Produtores em Regime Especial (cogeração e mini hídricas) diminuiu devido a uma queda de 32,9% na emissão das centrais hidroeléctricas com menos de 10 MW.



<sup>(1)</sup> Os PRE Enernova e EDP Bioeléctrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDPP a partir de Julho 2003. Para efeitos comparativos estas empresas foram desconsolidadas em ambos os períodos apresentados.

<sup>(2)</sup> Apenas inclui as vendas das centrais hidroeléctricas com capacidade instalada <10 MW (>10 MW são despachadas pelo depart. de gestão de energia)

| Custos c/ Pessoal (€ M)             | 9M2004      | 9M2003      | Δ%           |
|-------------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Custos c/ Pessoal</b>            | <b>85,9</b> | <b>91,2</b> | <b>-5,8%</b> |
| Prémios para pensões                | 8,3         | 8,8         | -5,4%        |
| Correcção das Reformas Antecipadas  | 9,9         | 9,8         | 0,6%         |
| Encargos Sociais com Pré-Reformados | 1,0         | 1,0         | 0,6%         |
| Serviços Médicos com Inactivos      | 2,4         | 2,2         | 5,8%         |
| <b>Custos com Pessoal Ajustados</b> | <b>64,3</b> | <b>69,3</b> | <b>-7,3%</b> |

|                             |              |              |              |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Número de empregados</b> | <b>1.917</b> | <b>2.067</b> | <b>-7,3%</b> |
| Produção                    | 1.150        | 1.243        | -7,5%        |
| Manutenção e Engenharia     | 492          | 521          | -5,6%        |
| Gestão de Energia           | 29           | -            | -            |
| Sub-Holding                 | 246          | 303          | -18,8%       |
| MW/Empregado                | 4,10         | 3,80         | 7,8%         |

| FSEs Terceiros (€ M)                  | 9M2004      | 9M2003      | Δ%           |
|---------------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Manutenção e trabalhos especializados | 13,2        | 13,9        | -4,6%        |
| Prémios de seguros                    | 6,8         | 6,4         | 6,1%         |
| Vigilância e segurança                | 1,9         | 1,8         | 6,1%         |
| Rendas e alugueres                    | 2,0         | 1,8         | 11,9%        |
| Outros                                | 13,5        | 8,3         | 62,9%        |
| <b>Total FSEs Terceiros</b>           | <b>37,5</b> | <b>32,2</b> | <b>16,5%</b> |

| FSEs Grupo (€ M)         | 9M2004      | 9M2003      | Δ%           |
|--------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Trabalhos especializados | 6,2         | 4,9         | 26,6%        |
| Rendas e alugueres       | 2,2         | 2,5         | -11,7%       |
| Electricidade            | 1,2         | 1,1         | 9,5%         |
| Manutenção               | 0,3         | 0,5         | -35,2%       |
| Outros                   | 4,8         | 3,2         | 49,7%        |
| <b>Total FSEs Grupo</b>  | <b>14,7</b> | <b>12,2</b> | <b>20,9%</b> |

• O Programa de Reestruturação de Recursos Humanos iniciado em 2003 continuou a ser implementado no 9M2004. O número de trabalhadores caiu em 150 desde os 9M2003 e a redução bruta em pessoal inclui 100 reformas flexíveis (RF), 5 rescisões por mútuo acordo (MA) e 104 pré-reformas (PR) no 4T2003 e 57 RF, 7 MA e 58 PR nos 9M2004. O quadro de pessoal agora ascende a 1.917 empregados, incluindo 29 da actividade de gestão de energia. Este Programa de Reestruturação de RH reflecte-se no decréscimo de 5,8% nos custos com pessoal, apesar do aumento médio de 2,8% nos salários em 2004.

• Os prémios para pensões diminuíram como consequência do programa de reformas flexíveis, componente do Plano de Reestruturação de Recursos Humanos. Em 2003 e no âmbito deste programa de reformas flexíveis, cerca de 100 pré-reformados (cuos salários são contabilizados na rubrica "Correcção das Reformas Antecipadas") aceitaram ser remunerados pelo sistema de Segurança Social Português, reduzindo assim a responsabilidade com pensões da EDP. Nos 9M2004 o número de reformas flexíveis na EDPP ascendeu a 58.

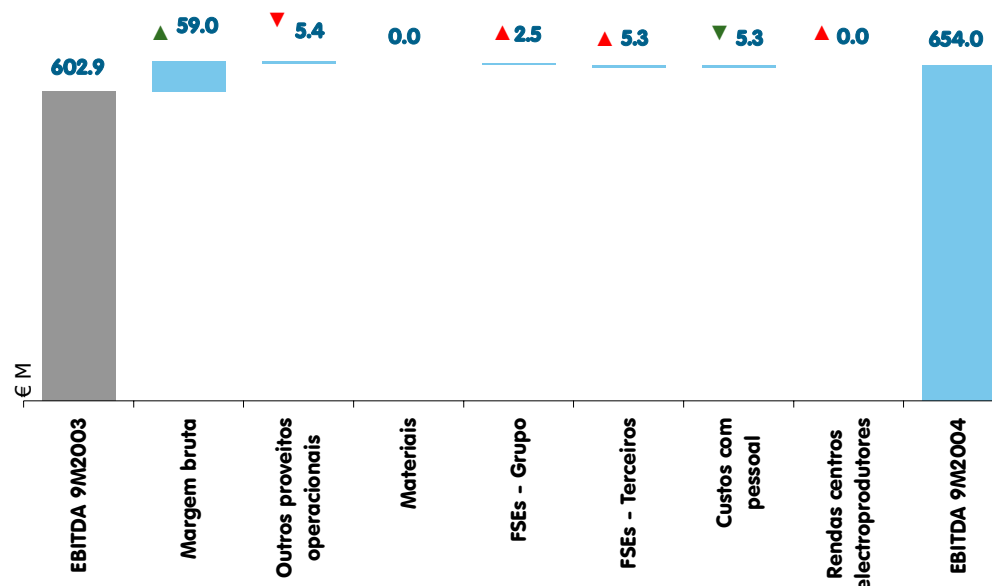
• Apesar do aumento da capacidade instalada, na sequência do arranque do primeiro grupo da TER CCGT, os custos com manutenção e trabalhos especializados diminuíram 4,6%. Esta redução deveu-se ao facto de nos 9M2003 o grupo 3 de Sines já ter sido completamente intervencionado, enquanto que em 2004, a manutenção no grupo 4 de Sines apenas teve início no 3T2004 e ainda não havia sido concluída no final do trimestre. Cada um dos quatro grupos de Sines é submetido a manutenções programadas a cada quatro anos.

• Os Outros FSE's de Terceiros ao Grupo aumentaram devido ao maior nível de actividade da O&M Serviços (serviços de manutenção) e a custos mais elevados nos sistemas de telecomunicações associados ao telecomando dos centros electroprodutores.

• Os FSE's de empresas do Grupo EDP aumentaram 20,9% principalmente devido a um aumento da facturação da EDP Valor (€3,6 milhões vs. €2,8 milhões nos 9M2003), a empresa de serviços partilhados do Grupo EDP.

<sup>(1)</sup> Os PRE Ennova e EDP Bioeléctrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDPP a partir de Julho 2003. Para efeitos comparativos estas empresas foram desconsolidadas em ambos os períodos apresentados.

| DR Operacional (€ M)                   | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Vendas de Electricidade                | 1.026,3        | 978,4          | 4,9%         |
| Prestação de Serviços                  | 38,6           | 11,0           | -            |
| Outras Vendas                          | 20,9           | 14,7           | 42,7%        |
| <b>Volume de Negócios</b>              | <b>1.085,8</b> | <b>1.004,1</b> | <b>8,1%</b>  |
| Compras de Electricidade               | 34,0           | 44,0           | -22,7%       |
| Combustíveis para produção de elec.    | 278,9          | 246,3          | 13,3%        |
| <b>Custos Directos da Actividade</b>   | <b>313,0</b>   | <b>290,3</b>   | <b>7,8%</b>  |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>772,9</b>   | <b>713,8</b>   | <b>8,3%</b>  |
| Margem Bruta / Vendas                  | 71,2%          | 71,1%          | 0,1 p.p.     |
| Material diversos e mercadorias        | 2,7            | 2,7            | 0,7%         |
| FSEs Grupo                             | 14,7           | 12,2           | 20,9%        |
| FSEs Terceiros                         | 37,5           | 32,2           | 16,5%        |
| Custos com o pessoal                   | 85,9           | 91,2           | -5,8%        |
| Rendas de Centros Electroprodutores    | 2,7            | 2,6            | 1,4%         |
| Outros custos (proveitos) operacionais | (6,6)          | (1,3)          | -402,8%      |
| Trabalhos para a própria empresa       | (17,9)         | (28,6)         | 37,5%        |
| <b>Custos Operacionais</b>             | <b>118,9</b>   | <b>110,9</b>   | <b>7,2%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>654,0</b>   | <b>602,9</b>   | <b>8,5%</b>  |
| EBITDA / Proveitos                     | 60,2%          | 60,0%          | 0,2 p.p.     |
| Amortizações do exercício              | 174,4          | 174,3          | 0,0%         |
| Compensação amort. activos subsidiado  | (0,0)          | -              | -            |
| Provisões                              | 8,5            | 7,4            | 15,9%        |
| <b>EBIT</b>                            | <b>471,1</b>   | <b>421,2</b>   | <b>11,8%</b> |
| EBIT / Proveitos                       | 43,4%          | 42,0%          | 1,4 p.p.     |



• A rubrica de “Prestações de Serviços” reflecte essencialmente transacções intra-grupo com a EDP Energia relacionadas com a aquisição de electricidade na Pool Espanhola para o fornecimento de clientes não-vinculados.

• O custo com compras de electricidade diminuem porque nos 9M2004 o departamento de gestão de energia esteve a actuar ao serviço da comercializadora como intermediário na Pool Espanhola de energia, substituindo assim compras nos 9M2003 da HDN e da Hidrocenel. Em 2004 a maior parte das compras são contabilizadas pela EDP Energia e o departamento de gestão de energia da EDPP apenas regista a diferença entre o preço da pool e o preço acordado com a EDP Energia (ver página 9 para maior detalhe).

• O EBITDA da EDPP aumentou 8,5% reflectindo a transferência da actividade de gestão de energia para a EDPP aquando do início de operações na TER e à aquisição eficiente de combustíveis, cujas poupanças anuais ascenderam a €4,6 milhões nos 9M2004.

• As Provisões aumentaram devido ao facto do estudo actuarial para benefícios médicos para 2004 ter sido mais conservador, nomeadamente ao utilizar uma taxa de desconto inferior e uma tábua de mortalidade mais actual.

• O investimento da EDPP aumentou 10,6% reflectindo o investimento na segunda unidade de 400 MW da TER que irá entrar em funcionamento no dia 1 de Novembro de 2004.

| Investimento Operacional (€ M)        | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Produção vinculada                    | 25,9         | 36,5         | -29,2%       |
| Produção não vinculada                | 101,2        | 69,3         | 46,0%        |
| Outros investimentos                  | 5,3          | 6,4          | -16,5%       |
| Encargos financeiros                  | 10,6         | 17,1         | -38,0%       |
| <b>Investimento Operacional Total</b> | <b>143,0</b> | <b>129,3</b> | <b>10,6%</b> |
| Investimento recorrente               | 12,5         | 16,5         | -23,9%       |
| Investimento não recorrente           | 130,4        | 112,9        | 15,6%        |

<sup>(1)</sup> Os PRE Enernova e EDP Bioeléctrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDPP a partir de Julho 2003. Para efeitos comparativos estas empresas foram desconsolidadas em ambos os períodos apresentados.

| DR Operacional (€ M)                   | 9M2004       | 9M2003      | Δ%            |
|----------------------------------------|--------------|-------------|---------------|
| <b>Volume de Negócios</b>              | <b>236,3</b> | <b>80,9</b> | <b>192,2%</b> |
| <b>Custos Directos da Actividade</b>   | <b>228,4</b> | <b>36,7</b> | <b>523,1%</b> |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>7,9</b>   | <b>44,2</b> | <b>-82,1%</b> |
| Margem Bruta / Vendas                  | 3,3%         | 54,7%       | -51,3 p.p.    |
| FSEs                                   | 5,5          | 5,1         | 8,0%          |
| Custos com o pessoal                   | 2,4          | 2,5         | -5,2%         |
| Rendas de Centros Electroprodutores    | 0,0          | 0,0         | 43,3%         |
| Outros custos (proveitos) operacionais | 3,3          | 8,5         | -61,4%        |
| Trabalhos para a própria empresa       | (0,3)        | (0,7)       | 61,9%         |
| <b>Custos Operacionais</b>             | <b>10,9</b>  | <b>15,5</b> | <b>-29,3%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>(3,0)</b> | <b>28,8</b> | <b>-</b>      |
| EBITDA / Proveitos                     | -1,3%        | 35,6%       | -36,8 p.p.    |
| Amortizações do exercício              | 2,7          | 2,6         | 3,1%          |
| Compensação amort. activos subsidiado  | -            | -           | -             |
| Provisões                              | 0,1          | 0,0         | 126,1%        |
| <b>EBIT</b>                            | <b>(5,8)</b> | <b>26,1</b> | <b>-</b>      |
| EBIT / Proveitos                       | -2,4%        | 32,3%       | -34,8 p.p.    |

| Comercialização - Clientes e Vendas | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|
| Número de Clientes                  | 2.461  | 1.174  | 109,6% |
| Quota de Mercado (# de Clientes)    | 73%    | 74%    | -1,1%  |
| Quota de Mercado (Consumos)         | 66%    | 67%    | -1,8%  |
| Vendas Electricidade (GWh)          | 3.206  | 1.847  | 73,6%  |

| Número de empregados | 9M2004 | 9M2003 | Δ%    |
|----------------------|--------|--------|-------|
| Número de empregados | 77     | 63     | 22,2% |

| Investimento Operacional (€ M) | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|--------------------------------|--------|--------|--------|
| Investimento Operacional       | 2,5    | 4,2    | -41,0% |

• A EDP Energia é a empresa do Grupo para o mercado liberalizado Português.

• A Margem Bruta do 9M2004 da EDP Energia não é comparável com a do 9M2003 pois o departamento de gestão de energia, antes na EDP Energia, foi entretanto transferido para a EDPP. A EDP Energia tem um contrato a preço fixo (com revisões periódicas) com o departamento de gestão de energia da EDPP que compra electricidade (nomeadamente na Pool Espanhola) ao serviço da EDP Energia. As compras ao preço da pool são facturadas directamente à EDP Energia e a diferença para o preço de transferência do contrato é cobrado ou facturado. Através deste mecanismo, a EDP Energia não é afectada pela volatilidade no curto prazo do preço da pool e os riscos associados podem ser melhor geridos pelo pessoal especializado do departamento de gestão de energia da EDPP.

• A EDP Energia manteve a sua quota de mercado quer em número de clientes quer em electricidade vendida, apesar do número de clientes no sistema não vinculado Português ter duplicado (de 1.582 instalações em 9M2003 para 3.365 instalações em 9M2004). Como resultado, as vendas de electricidade em GWh registaram um aumento de 73,6% face a 9M2003.

• De forma a ilustrar o efeito da eliminação das transacções intra-grupo entre a EDP Energia e a EDPP, na sequência da transferência da actividade de gestão de energia, apresentamos abaixo o EBITDA consolidado das duas empresas.

| EBITDA - EDPP & EDP Energia            | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Vendas de Electric. & Prest. Serv.     | 1.242,9        | 1.048,8        | 18,5%        |
| Outras Vendas                          | 0,0            | -              | 3,4%         |
| <b>Volume de Negócios</b>              | <b>1.242,9</b> | <b>1.048,8</b> | <b>18,5%</b> |
| Compras de Electricidade               | 181,3          | 59,8           | 203,4%       |
| Combustíveis para prod. de electric.   | 278,9          | 246,3          | 13,3%        |
| <b>Custos Directos da Actividade</b>   | <b>460,3</b>   | <b>306,0</b>   | <b>50,4%</b> |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>782,6</b>   | <b>742,8</b>   | <b>5,4%</b>  |
| FSEs                                   | 55,6           | 47,5           | 17,0%        |
| Custos com o pessoal                   | 88,3           | 93,7           | -5,8%        |
| Outros custos (proveitos) operacionais | (1,2)          | (0,8)          | -43,8%       |
| Trabalhos para a própria empresa       | (11,0)         | (29,3)         | 62,5%        |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>650,9</b>   | <b>631,7</b>   | <b>3,0%</b>  |
| EBITDA / Proveitos                     | 52,4%          | 60,2%          | -13,0%       |

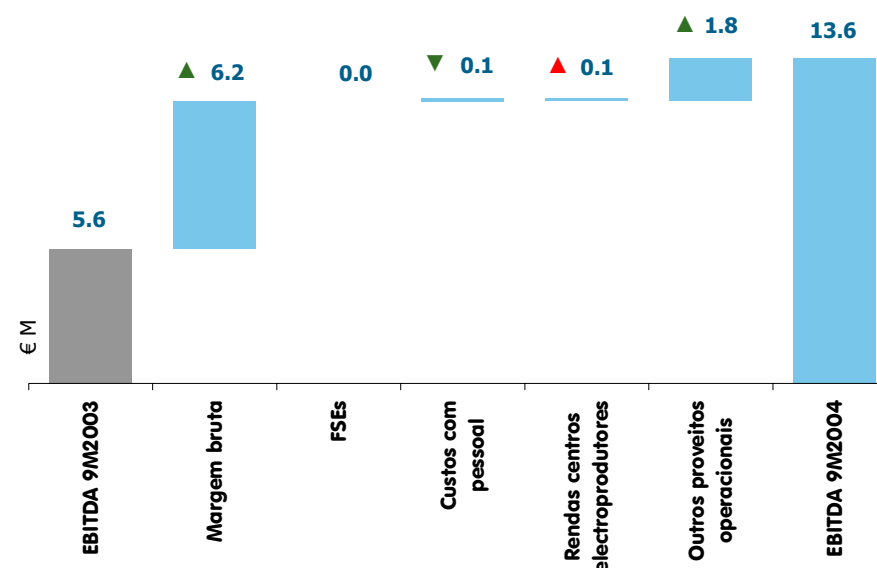
| Capacidade Instalada - MW | 9M2004       | 9M2003      | Δ MW        |
|---------------------------|--------------|-------------|-------------|
| Parques Eólicos           | 116,1        | 58,6        | 57,5        |
| Biomassa                  | 9,0          | 9,0         | -           |
| <b>Total</b>              | <b>125,1</b> | <b>67,6</b> | <b>57,5</b> |

| Produção - GWh  | 9M2004     | 9M2003     | Δ%           |
|-----------------|------------|------------|--------------|
| Enernova        | 142        | 82         | 73,8%        |
| EDP Bioelétrica | 36         | 29         | 22,8%        |
| <b>Total</b>    | <b>178</b> | <b>111</b> | <b>60,4%</b> |

| DR Operacional (€ M)                   | 9M2004      | 9M2003     | Δ%            |
|----------------------------------------|-------------|------------|---------------|
| EDP Bioelétrica                        | 2,6         | 2,0        | 27,7%         |
| Enernova                               | 12,6        | 6,8        | 84,7%         |
| <b>Vendas de Electricidade</b>         | <b>15,1</b> | <b>8,8</b> | <b>71,7%</b>  |
| <b>Custos Directos da Actividade</b>   | <b>1,4</b>  | <b>1,2</b> | <b>11,8%</b>  |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>13,8</b> | <b>7,6</b> | <b>81,3%</b>  |
| Margem Bruta / Vendas                  | 91,0%       | 86,2%      | 4,8 p.p.      |
| FSEs                                   | 1,5         | 1,5        | -0,3%         |
| Custos com o pessoal                   | 0,7         | 0,8        | -14,9%        |
| Rendas de Centros Electroprodutores    | 0,3         | 0,2        | 61,8%         |
| Outros custos (proveitos) operacionais | (0,6)       | 0,1        | -             |
| Trabalhos para a própria empresa       | (1,7)       | (0,6)      | -168,8%       |
| <b>Custos Operacionais</b>             | <b>0,1</b>  | <b>2,0</b> | <b>-92,5%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>13,6</b> | <b>5,6</b> | <b>141,7%</b> |
| EBITDA / Proveitos                     | 90,1%       | 64,0%      | 26,1 p.p.     |
| Amortizações do exercício              | 3,5         | 2,9        | 21,8%         |
| Compensação amort. activos subsidiado  | (0,1)       | -          | -             |
| Provisões                              | 0,0         | 0,0        | 52,6%         |
| <b>EBIT</b>                            | <b>10,1</b> | <b>2,7</b> | <b>268,0%</b> |
| EBIT / Proveitos                       | 66,7%       | 31,1%      | 35,6 p.p.     |

| Número de Empregados        | 9M2004    | 9M2003    | Δ%           |
|-----------------------------|-----------|-----------|--------------|
| <b>Número de Empregados</b> | <b>15</b> | <b>13</b> | <b>15,4%</b> |

| Investimento Operacional (€ M)  | 9M2004      | 9M2003      | Δ%           |
|---------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>Investimento Operacional</b> | <b>37,3</b> | <b>25,5</b> | <b>46,5%</b> |



• A partir de Julho de 2003, os Produtores em Regime Especial, Enernova e EDP Bioelétrica, foram excluídos do perímetro de consolidação da EDP Produção.

• Comparativamente ao mesmo período de 2003, a capacidade instalada da Enernova duplicou nos primeiros 9M2004, impulsionada pela entrada em funcionamento de 4 novos parques eólicos – Fonte da Quelha (12 MW), Alto Talefe (12 MW), Padrela/Soutelo (7,5 MW) e Vila Nova I (20 MW) e da ampliação do Parque da Serra do Barroso (6 MW). Este aumento da capacidade reflectiu-se na produção da Enernova, que aumentou 74% para 142 GWh.

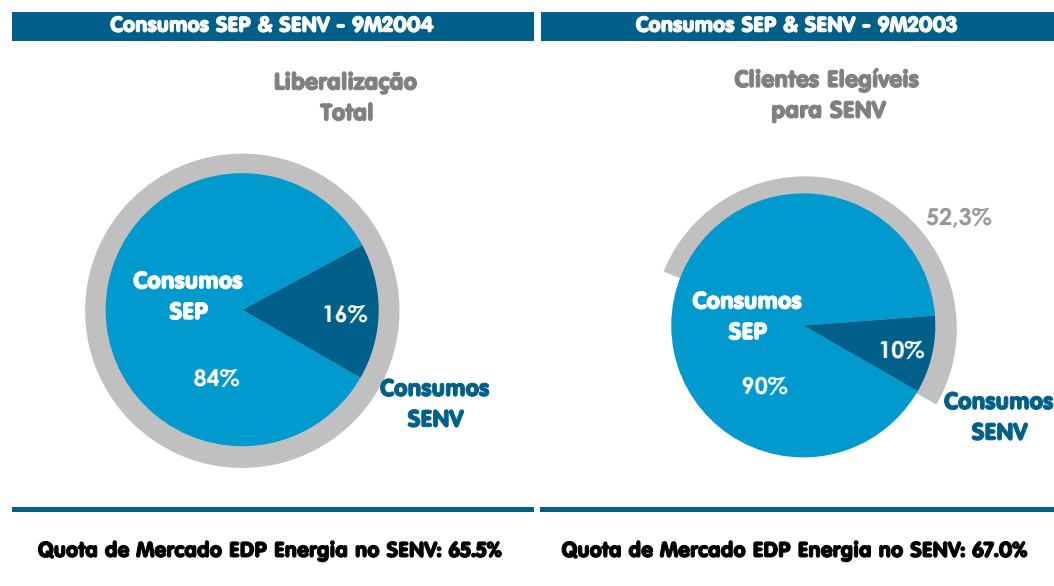
• O aumento do factor de utilização (1) dos parques eólicos, de 21% em 9M2003 para 22% em 9M2004, assim como aumento da capacidade instalada resultou num aumento de 141,7% no EBITDA da Enernova e da EDP Bioelétrica. Relativamente aos custos operacionais a redução é justificada pelo aumento dos trabalhos para a própria empresa (em €1,1 milhões), como consequência do aumento dos investimentos em curso.

• O investimento operacional aumentou €11,9 milhões nos primeiros 9M2004 devido, principalmente, a investimentos em nova capacidade eólica. O montante de investimento operacional da Enernova contempla €1,9 milhões relativos à actual construção de 2 novos parques com uma capacidade total de 25 MW (Serra Açor – 20 MW e Alagoa de Cima – 5 MW), com entrada em funcionamento prevista para o último trimestre de 2004. Os parques eólicos em construção têm uma TIR esperada de 10%.

(1) Factor de utilização: número de horas equivalentes de produção de um parque eólico, face ao número de horas totais no período, considerando a data de entrada em exploração industrial de cada parque.

| Vendas de Energia (GWh)                         | 9M2004        | 9M2003        | △%           |
|-------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Energia Entregue na Distribuição</b>         | <b>32.926</b> | <b>31.103</b> | <b>5,9%</b>  |
| Consumos Próprios da Distribuição               | (25)          | (25)          | 1,1%         |
| Perdas da Distribuição                          | (2.681)       | (2.325)       | -15,3%       |
| <b>Vendas Energia SEP + SENV <sup>(1)</sup></b> | <b>30.220</b> | <b>28.753</b> | <b>5,1%</b>  |
| <b>Vendas de Energia SEP <sup>(2)</sup></b>     | <b>25.330</b> | <b>26.012</b> | <b>-2,6%</b> |
| MAT (Muito Alta Tensão)                         | 892           | 810           | 10,2%        |
| AT (Alta Tensão)                                | 3.101         | 2.621         | 18,3%        |
| MT (Média Tensão)                               | 4.953         | 6.600         | -25,0%       |
| BTE (Baixa Tensão Especial)                     | 2.387         | 2.277         | 4,8%         |
| BT (Baixa Tensão)                               | 13.071        | 12.837        | 1,8%         |
| IP (Iluminação Pública)                         | 926           | 868           | 6,8%         |
| <b>Vendas de Energia SENV <sup>(3)</sup></b>    | <b>4.891</b>  | <b>2.741</b>  | <b>78,5%</b> |
| Clientes EDP                                    | 3.206         | 1.847         | 73,6%        |
| Outros                                          | 1.685         | 894           | 88,5%        |

| Número de Clientes          | 9M2004           | 9M2003           | △             |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>Clientes SEP</b>         | <b>5.779.703</b> | <b>5.714.391</b> | <b>65.312</b> |
| MAT (Muito Alta Tensão)     | 19               | 13               | 6             |
| AT (Alta Tensão)            | 147              | 125              | 22            |
| MT (Média Tensão)           | 18.292           | 19.217           | (925)         |
| BTE (Baixa Tensão Especial) | 28.163           | 27.796           | 367           |
| BT (Baixa Tensão)           | 5.689.660        | 5.625.380        | 64.280        |
| IP (Iluminação Pública)     | 43.422           | 41.860           | 1.562         |
| <b>Clientes SENV</b>        | <b>3.365</b>     | <b>1.582</b>     | <b>1.783</b>  |
| EDP                         | 2.461            | 1.174            | 1.287         |
| Outros                      | 904              | 408              | 496           |
| <b>Número de Clientes</b>   | <b>5.783.068</b> | <b>5.715.973</b> | <b>67.095</b> |
| <b>Crescimento (%)</b>      |                  |                  | <b>1,2%</b>   |



• O total da electricidade distribuída nos 9M2004 atingiu 30.220 GWh, o que representa um crescimento anual de 5,1% do consumo de energia em Portugal. O sistema vinculado representou 84% do total da energia distribuída em Portugal.

• As vendas de energia no SEP reduziram-se 2,6% devido à contínua passagem de alguns clientes de MT do sistema vinculado para o não vinculado. Entre Setembro de 2003 e Setembro de 2004, a EDP captou 6 novos clientes de MAT e 22 novos clientes de MT que originaram crescimentos de 10,2% e 18,3% nas vendas de energia de MAT e AT, respectivamente.

• A liberalização total do Mercado, ocorreu em Agosto de 2004 com a publicação do Decreto de Lei nº192/2004 de 17 de Agosto de 2004, estabelecendo as disposições aplicáveis à extensão da elegibilidade a todos os consumidores de BT. Em Abril de 2004, já tinham passado a ser considerados clientes elegíveis os clientes de BTE.

• Entre os 9M2003 e os 9M2004, a EDP Energia, empresa do Grupo EDP que opera no SENV, alcançou uma quota de mercado de 65,5% do total da energia fornecida no mercado liberalizado.

<sup>(1)</sup> Inclui as Vendas ao Grupo para Consumo Final.

<sup>(2)</sup> SEP - Sistema Eléctrico Público

<sup>(3)</sup> SENV - Sistema Eléctrico Não Vinculado.

• A “Margem Bruta de Electricidade” da EDP Distribuição (“Proveitos Permitidos”) aumentou 7,1% para €935,4 milhões, reflectindo: (i) um crescimento de 1,0% nos proveitos permitidos para o Uso da Rede de Distribuição (URD), sendo que estes representam 73% dos proveitos permitidos da EDPD; (ii) um aumento de 1,4% nos proveitos permitidos para a Comercialização de Redes (CREDES); (iii) um aumento de 10,2% nos proveitos permitidos para a Comercialização no SEP (CSEP); (iv) uma redução de €11,3 milhões no ajustamento tarifário do ano t-2 para as actividades de URD, CREDES e CSEP; e (v) um aumento de €57,9 milhões no ajustamento tarifário relativo à actividade de Compra de Energia.

• Os proveitos permitidos para o URD reflectem: (i) uma redução de 3,7% no proveito unitário de AT/MT e uma diminuição de 2,8% no proveito unitário de BT, bem como (ii) um aumento médio de 5,1% no consumo de energia.

| Proveitos Permitidos (€ M)                                      | 9M2004       | 9M2003 <sup>(1)</sup> |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------|
| Proveito Unitário URD: AT/MT (€ / MWh)                          | 9,48         | 9,84                  |
| Energia entregue pela rede de distribuição em AT/MT (GWh)       | 30.434,77    | 28.835                |
| Proveitos permitidos URD: BT (€ / MWh)                          | 23,87        | 24,55                 |
| Energia entregue pela rede de distribuição em BT (GWh)          | 16.387,70    | 15.851                |
| Proveitos permitidos para a actividade de URD                   | 679,6        | 673,0                 |
| Proveitos permitidos CRedes: MAT/AT/MT                          | 16,2         | 17,5                  |
| Proveitos permitidos CRedes: BTE                                | 7,5          | 6,9                   |
| Proveitos permitidos CRedes: BT                                 | 97,3         | 94,8                  |
| Proveitos permitidos CREDES                                     | 120,9        | 119,2                 |
| Proveitos permitidos CSEP: MAT/AT/MT                            | 11,8         | 6,3                   |
| Proveitos permitidos CSEP: BTE                                  | 3,5          | 1,8                   |
| Proveitos permitidos CSEP: BT                                   | 58,7         | 59,1                  |
| Proveitos permitidos CSEP                                       | 74,0         | 67,1                  |
| Ajust. tarifário relativo ao ano t-2 para URD                   | (5,5)        | (10,4)                |
| Ajust. tarifário relativo ao ano t-2 para CREDES                | 0,5          | -                     |
| Ajust. tarifário relativo ao ano t-2 para CSEP                  | 0,3          | 17,0                  |
| Ajust. tarifários relativos ao ano t-2 para URD, CSEP e CREDES  | (4,7)        | 6,6                   |
| Ajust. tarifário relativo ao ano t-2 na Compra/Venda de Energia | 49,6         | -                     |
| Ajust. tarifário relativo ao ano t-1 na Compra/Venda de Energia | 16,0         | 7,7                   |
| Proveitos Permitidos para Compra/Venda de Energia               | 65,5         | 7,7                   |
| <b>Proveitos Permitidos</b>                                     | <b>935,4</b> | <b>873,7</b>          |

| Vendas de Energia & Margem Bruta (€ M)       | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| MAT ( Muito Alta Tensão)                     | 37,0           | 33,7           | 9,8%         |
| AT (Alta Tensão)                             | 146,5          | 122,5          | 19,6%        |
| MT (Média Tensão)                            | 370,8          | 479,9          | -22,7%       |
| BTE (Baixa Tensão Especial)                  | 229,7          | 215,8          | 6,4%         |
| BT (Baixa Tensão)                            | 1.797,2        | 1.664,3        | 8,0%         |
| Iluminação Pública                           | 77,6           | 71,2           | 9,0%         |
| Descontos de Interruptibilidade              | (21,7)         | (19,7)         | -10,2%       |
| Descontos de Correção Tarifária              | (0,4)          | (1,1)          | 65,9%        |
| <b>Facturação EDP Distribuição - SEP</b>     | <b>2.636,7</b> | <b>2.566,7</b> | <b>2,7%</b>  |
| <b>Facturação EDP Distribuição - SENV</b>    | <b>90,9</b>    | <b>47,3</b>    | <b>92,1%</b> |
| Reposição Distribuição 9M01                  | -              | (5,0)          | -            |
| Reposição Distribuição 9M02                  | (43,2)         | (7,7)          | -            |
| Reposição Distribuição 9M03                  | (16,0)         | -              | -            |
| Distribuição 2002 <sup>(2)</sup>             | -              | 17,9           | -            |
| Distribuição 9M03                            | -              | 51,9           | -            |
| Distribuição 9M04                            | (68,6)         | -              | -            |
| <b>Desvios Tarifários</b>                    | <b>(127,8)</b> | <b>57,1</b>    | <b>-</b>     |
| <b>Proveitos de Electricidade</b>            | <b>2.599,8</b> | <b>2.671,1</b> | <b>-2,7%</b> |
| (-) Reposição Ajustamento Tarifário          | (59,2)         | 5,2            | -            |
| Vendas da EDP Distribuição antes Rep. Ajust. | 2.658,9        | 2.665,9        | -0,3%        |
| Compras de Electricidade                     | 1.723,6        | 1.792,2        | -3,8%        |
| <b>Proveito Permitido</b>                    | <b>935,4</b>   | <b>873,7</b>   | <b>7,1%</b>  |

• Os “Proveitos Permitidos para a actividade de Compra e Venda de Energia Eléctrica” estão essencialmente relacionados com: (i) um ajustamento tarifário de €37,5 milhões que reflecte as diferenças entre os custos estimados e reais com a compra de energia no SENV pela EDPD no ano 2002; (ii) um ajustamento tarifário de €10,4 milhões respeitante a diferenças entre a tarifa cobrada ao cliente final pela EDPD (prevista e fixada pela ERSE) e os custos reais pagos à REN com a compra de energia no ano 2002; (iii) um ajustamento tarifário de €16,0 milhões relativo às diferenças entre os custos com combustíveis estimados e reais para a aquisição de energia no segmento de BT no ano 2003;

• O ajustamento tarifário de -€127,8 milhões, reconhecido em 2003, é composto por -€43,2 milhões referentes à reposição de 3/4 do ajustamento tarifário positivo contabilizado em 2002, -€16,0 milhões referentes à reposição 3/4 do ajustamento tarifário positivo contabilizado em 2003 para a actividade de Compra e Venda de Energia (recuperação das diferenças entre os custos com combustíveis estimados e reais com a compra de energia para o segmento de BT) e -€68,6 milhões relativos ao ajustamento tarifário do período.

<sup>(1)</sup> Os Proveitos Permitidos nos 9M2003 foram calculados com base num Balanço Energético estimado.

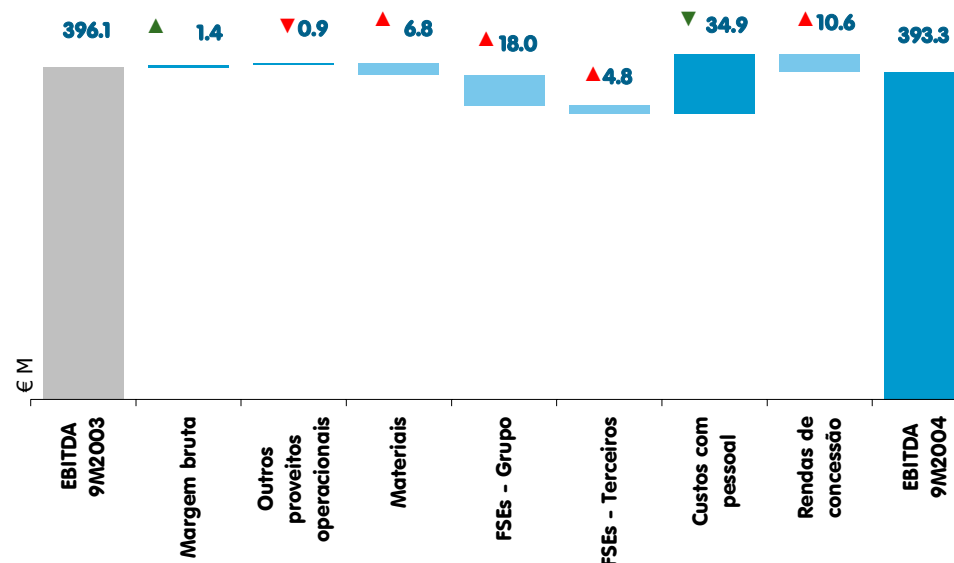
<sup>(2)</sup> Ajustamento extraordinário realizado ao desvio tarifário do ano 2002 no seguimento de uma correcção efectuada às quantidades de energia distribuídas nesse ano.

| DR Operacional (€ M)                   | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Vendas de Electricidade - Grupo        | 61,3           | 25,8           | -            |
| Vendas de Electricidade - Terceiros    | 2.538,4        | 2.645,3        | -4,0%        |
| Prestação de Serviços                  | 17,3           | 13,8           | 25,4%        |
| Outras Vendas                          | 1,9            | 1,4            | 43,9%        |
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>2.619,0</b> | <b>2.686,2</b> | <b>-2,5%</b> |
| <b>Compras de Electricidade</b>        | <b>1.723,6</b> | <b>1.792,2</b> | <b>-</b>     |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>895,4</b>   | <b>894,0</b>   | <b>0,2%</b>  |
| Margem Bruta / Proveitos               | 34,2%          | 33,3%          | 0,9p.p.      |
|                                        |                |                |              |
| Materiais Diversos e Mercadorias       | 84,0           | 77,3           | 8,8%         |
| FSEs Grupo                             | 75,0           | 57,0           | 31,6%        |
| FSEs Terceiros                         | 84,5           | 79,7           | 6,0%         |
| Custos com o Pessoal                   | 265,8          | 300,8          | -11,6%       |
| Rendas de Concessão                    | 139,1          | 128,5          | 8,2%         |
| Outros Custos/(Proveitos) Operacionais | (8,7)          | (15,7)         | 44,4%        |
| Trabalhos para a Própria Empresa       | (137,6)        | (129,8)        | -6,1%        |
| <b>Custos Operacionais</b>             | <b>502,2</b>   | <b>497,9</b>   | <b>0,9%</b>  |
|                                        |                |                |              |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>393,3</b>   | <b>396,1</b>   | <b>-0,7%</b> |
| EBITDA/Proveitos                       | 15,0%          | 14,7%          | 0,3p.p.      |
|                                        |                |                |              |
| Amortizações do Exercício              | 262,9          | 260,9          | 0,8%         |
| Comp. amort. activos subsidiados       | (55,3)         | -              | -            |
| Provisões                              | 32,4           | 58,4           | -44,4%       |
| <b>EBIT</b>                            | <b>153,2</b>   | <b>76,8</b>    | <b>99,4%</b> |
| EBIT/Proveitos                         | 5,8%           | 2,9%           | 3,0p.p.      |

| Custos com Pessoal (€ M)              | 9M2004       | 9M2003       | Δ%            |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Custos com Pessoal</b>             | <b>265,8</b> | <b>300,8</b> | <b>-11,6%</b> |
| Prémios para Pensões                  | 34,6         | 42,1         | -17,8%        |
| Correcção das Reformas Antecipadas    | 44,8         | 57,1         | -21,5%        |
| Encargos Sociais com Ref. Antecipadas | 8,3          | 7,9          | 4,9%          |
| Serviços Médicos com Inactivos        | 10,4         | 10,0         | 3,2%          |
| <b>Custos com Pessoal Ajustados</b>   | <b>167,8</b> | <b>183,7</b> | <b>-8,7%</b>  |

|                             |              |              |               |
|-----------------------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Número de Empregados</b> | <b>5.980</b> | <b>6.799</b> | <b>-12,0%</b> |
|-----------------------------|--------------|--------------|---------------|

| Investimento (€ M)                          | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Rede de Distribuição                        | 256,5        | 205,4        | 24,9%        |
| Outros                                      | 44,8         | 52,4         | -14,5%       |
| <b>Investimento Operacional</b>             | <b>301,4</b> | <b>257,8</b> | <b>16,9%</b> |
| Subsídios ao Investimento                   | 100,3        | 83,2         | 20,6%        |
| <b>Invest. Operacional (Liqº Subsídios)</b> | <b>201,0</b> | <b>174,6</b> | <b>15,1%</b> |



• Os FSEs Grupo aumentaram 31,6% devido a: (i) uma aumento dos serviços prestados pela IT-Log (+€3,6 milhões) relacionados com o SAP/ISU; (ii) um aumento dos custos de gestão prestados pela EDP, S.A. e pela EDP Valor (+€4,3 milhões) e (iii) atrasos na facturação em 2003. Quanto aos FSEs Terceiros, alguns atrasos na facturação em 2003 explicam um aumento de €2,6 milhões nos custos de manutenção e conservação.

• Os custos com pessoal caíram 11,6% no período, consequência do Plano de Racionalização dos Recursos Humanos ("PRRH"). Os custos com Pré-reformas beneficiaram: (i) da compensação, por via da amortização do proveito diferido criado para esse fim, de €12,6 milhões de salários pagos às Pré-reformas e (ii) da antecipação à idade legal da reforma de alguns pré-reformados (nos 9M2004, 274 pré-reformados escolheram antecipar a idade da reforma - NPV de €6.7 milhões).

• A EDPD reduziu o seu número de empregados em 354, dos quais 323 são parte do PRRH. As saídas negociadas implicaram um custo extraordinário de €11,5 milhões compensados por um proveito extraordinário de igual montante pelo reforço do Activo Regulatório. No 3T2004, a EDPD negociou 21 rescisões e 217 pré-reformas que irão custar cerca de €82,0 milhões. Este montante de responsabilidades foi adicionado ao Activo Regulatório, que ascende actualmente a €305 milhões.

• As provisões caíram 44,4% para €32,4 milhões, consequência de um ambiente económico mais favorável. Nos 9M2004, a constituição de provisões para clientes de cobrança duvidosa foi anulada por contrapartida da redução deste tipo de provisões (€1,9 milhões). Nos 9M2003, estas reduções foram contabilizadas como proveitos extraordinários (€16 milhões).

• O investimento na rede de distribuição possibilitou uma melhoria do tempo de interrupção equivalente na rede de MT de 236 min nos 9M2003 para 149 min nos 9M2004.

| Balanzo Energético em Espanha (GWh) | 9M2004  | 9M2003  | Δ%     |
|-------------------------------------|---------|---------|--------|
| Produção                            | 145.444 | 137.277 | 5,9%   |
| Regime Especial                     | 32.850  | 29.129  | 12,8%  |
| Importações                         | 5.687   | 6.557   | -13,3% |

|                                    |                |                |             |
|------------------------------------|----------------|----------------|-------------|
| <b>Vendas e compras do Sistema</b> | <b>183.981</b> | <b>172.963</b> | <b>6,4%</b> |
|------------------------------------|----------------|----------------|-------------|

|                       |         |         |       |
|-----------------------|---------|---------|-------|
| Distribuição Regulada | 117.366 | 119.143 | -1,5% |
| Comercialização       | 57.901  | 48.478  | 19,4% |
| Exportações           | 8.714   | 5.342   | 63,1% |

Fonte: OMEL

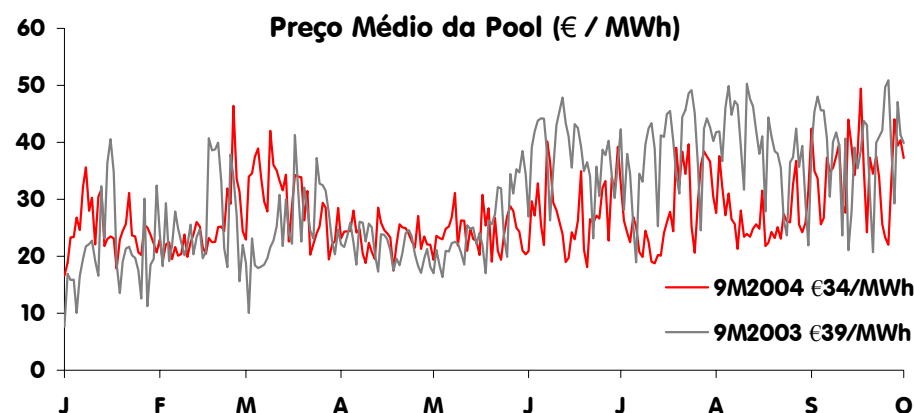
| Produção - Preços Venda e Custos Comb.              | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|-----------------------------------------------------|--------|--------|--------|
| Preço Médio de Venda da HC (€/MWh) <sup>(1)</sup>   | 32,4   | 36,6   | -11,5% |
| Custo Médio dos Combustíveis (€/MWh) <sup>(2)</sup> | 20,0   | 15,6   | 28,7%  |

| Comercialização - Vendas Energia a Clientes | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|---------------------------------------------|--------|--------|--------|
| Electricidade Fornecida - GWh               | 3.348  | 3.348  | 0,0%   |
| Vendas de Electricidade - € M               | 189,8  | 185,6  | 2,2%   |
| Número de Clientes                          | 2.579  | 2.897  | -11,0% |

| Margem Bruta (Produção + Comercialização) | 9M2004       | 9M2003       | Δ%            |
|-------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Proveitos Operacionais                    | 569,1        | 674,2        | -15,6%        |
| Custos Directos da Actividade             | 379,0        | 432,5        | -12,4%        |
| <b>Margem Bruta</b>                       | <b>190,0</b> | <b>241,7</b> | <b>-21,4%</b> |

| Produção de Electricidade da HC (GWh) | 9M2004        | 9M2003        | Δ%          |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Hidroeléctrica                        | 649           | 616           | 5,4%        |
| Nuclear                               | 907           | 917           | -1,1%       |
| Aboño                                 | 5.088         | 4.902         | 3,8%        |
| Soto de Ribera                        | 2.632         | 2.935         | -10,3%      |
| Termoeléctrica (clássica)             | 7.720         | 7.837         | -1,5%       |
| CCGT Castejón                         | 1.417         | 1.101         | 28,7%       |
| <b>Produção Total</b>                 | <b>10.693</b> | <b>10.470</b> | <b>2,1%</b> |
| Bombagem                              | (69)          | (99)          | -30,5%      |

|                                     |               |               |             |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Energia entregue na Pool</b>     | <b>10.624</b> | <b>10.371</b> | <b>2,4%</b> |
| Quota de Mercado da Hidrocontábrico | 7,3%          | 7,6%          | -0,3 p.p.   |



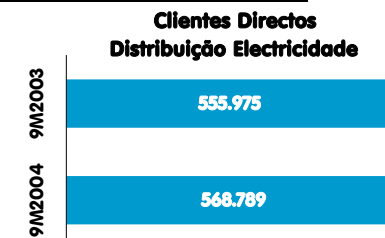
- A procura de electricidade no mercado espanhol, nos 9M2004, apresentou um crescimento de 4,2% em comparação com o período homólogo, ou 3,9% quando corrigidos pelos dias úteis e efeito de temperatura. Devido à fraca pluviosidade nos 9M2004 o coeficiente de hidraulicidade caiu de 1,07 no 9M2003 para 0,83.
- A Hidrocontábrico apresentou um crescimento homólogo de 2,1% na produção de electricidade como resultado de um aumento de 28,7% na emissão da CCGT Castejón num período seco, que compensou a redução de 10,3% na produção de electricidade da central de Soto de Ribera devido à revisão geral trienal no grupo Soto de Ribera III efectuada em Abril último.
- A Hidrocontábrico contabilizou €8,8 milhões de CTCs nos 9M2004, em compensação aos baixos preços da Pool espanhola.
- O aumento do custo médio com combustíveis, devido à subida dos preços do carvão importado, continua a ter um impacto negativo nas margens da actividade de geração da Hidrocontábrico.
- A comercialização de electricidade para os clientes liberalizados beneficiou dos baixos preços da pool e de um ligeiro aumento do preço médio de venda (+€12,2 milhões).
- A margem bruta da actividade de Produção e Comercialização apresentou um decréscimo de 21% explicado pelo impacto negativo do aumento do custo médio com combustíveis e por uma diminuição do preço médio de venda na pool, em €44,1 milhões e €44,6 milhões, respectivamente. No entanto, este efeito foi parcialmente compensado por um crescimento na energia vendida à pool (+€5,5 milhões), pelos CTCs recebidos por diferenças (+€15,0 milhões, comparativamente a 9M2003) e por uma melhor performance da actividade de comercialização.

<sup>(1)</sup> Inclui mercado grossista, serviços de suporte e pagamentos de capacidade.

<sup>(2)</sup> Excluindo emissão hidroeléctrica.

| Distrib. Electricidade (GWh)     | 9M2004       | 9M2003       | Δ%          |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Baixa Tensão                     | 1.667        | 1.566        | 6,4%        |
| Média Tensão                     | 769          | 728          | 5,6%        |
| Alta Tensão                      | 4.242        | 4.093        | 3,6%        |
| <b>Electricidade Distribuída</b> | <b>6.677</b> | <b>6.387</b> | <b>4,5%</b> |
| dos quais: clientes acesso       | 1.028        | 899          | 14,3%       |

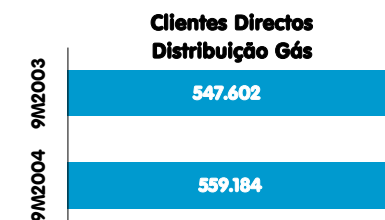
| Distrib. Electricidade (GWh) | 9M2004      | 9M2003      | Δ%          |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Transmissão                  | 5,8         | 4,6         | 24,2%       |
| Distribuição                 | 70,5        | 69,2        | 1,8%        |
| Comercialização              | 5,4         | 5,7         | -6,0%       |
| <b>Proveito Permitido</b>    | <b>81,7</b> | <b>79,6</b> | <b>2,6%</b> |



**Distribuição de Electricidade:** Os proveitos de distribuição reflectem o aumento no proveito permitido, atribuído por Decreto-Lei para 2004 (€90,1 milhões para o ano completo), enquanto que o aumento do proveito permitido na actividade de transmissão está relacionado com a entrada em serviço de novas instalações, cuja remuneração tem como base o retorno do capital investido (Obrigações do Tesouro Espanhol a 10 anos mais 150 bps).

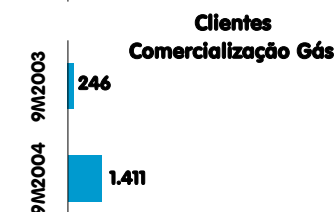
| Distribuição Gás (GWh) <sup>(1)</sup> | 9M2004        | 9M2003       | Δ%       |
|---------------------------------------|---------------|--------------|----------|
| Gás distrib. a clientes directos      | 5.552         | 3.182        | -        |
| Gás distrib. a clientes acesso        | 11.016        | 1.795        | -        |
| <b>Gás Distribuído</b>                | <b>16.568</b> | <b>4.976</b> | <b>-</b> |

| Distribuição Gás (€ M) <sup>(1)</sup> | 9M2004      | 9M2003      | Δ%       |
|---------------------------------------|-------------|-------------|----------|
| Transmissão                           | 8,1         | 1,6         | -        |
| Distribuição                          | 72,5        | 33,4        | -        |
| Comercialização                       | 8,3         | 2,7         | -        |
| <b>Proveito Permitido</b>             | <b>88,9</b> | <b>37,7</b> | <b>-</b> |



| Comercialização Gás (GWh) | 9M2004       | 9M2003       | Δ%       |
|---------------------------|--------------|--------------|----------|
| País Basco                | 5.882        | 947          | -        |
| Resto de Espanha          | 1.421        | 2.064        | -        |
| <b>Gás Comercializado</b> | <b>7.303</b> | <b>3.011</b> | <b>-</b> |

| Comercialização Gás (€ M) | 9M2004      | 9M2003      | Δ%       |
|---------------------------|-------------|-------------|----------|
| País Basco                | 77,3        | 12,8        | -        |
| Resto de Espanha          | 18,5        | 31,3        | -        |
| <b>Gás Comercializado</b> | <b>95,8</b> | <b>44,1</b> | <b>-</b> |



Nos 9M2004 o consumo no sector do gás em Espanha aumentou cerca de 15,1%, principalmente devido ao aumento da produção de electricidade com base na tecnologia CCGT. As baixas temperaturas e o aumento do número de clientes, principalmente no segmento liberalizado, contribuíram também para este crescimento.

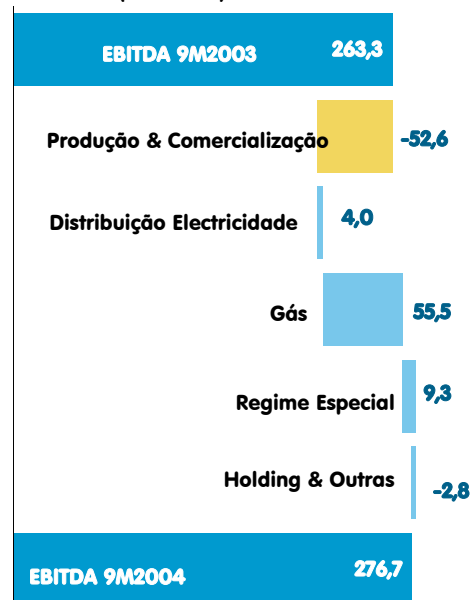
**Distribuição de Gás:** A consolidação da Naturcorp a partir de 1 de Agosto de 2003 contribuiu para o aumento de 11.591 GWh no gás distribuído da Hidrocantábrico em comparação com os 9M2003. Através da Naturcorp a Hidrocantábrico alcançou uma quota de 7,2% no mercado de distribuição de gás em Espanha, em comparação com uma quota de 2,5% nos 9M2003. A redução no volume de gás distribuído no 3T2004 (4.927 GWh comparativamente a 5.296 GWh no 2T e a 6.345 GWh no 1T) ficou a dever-se a uma redução nos consumos durante o verão.

**Comercialização de Gás:** A consolidação da Naturcorp também teve um impacto importante na comercialização de gás a clientes liberalizados. Nos 9M2004 a Hidrocantábrico alcançou uma quota de 5,0% no mercado liberalizado (excluindo a comercialização para o sector eléctrico) em comparação com os 2,5% no 9M2003. Considerando a totalidade do mercado de gás em Espanha, regulado e liberalizado, a Hidrocantábrico registou vendas de gás na ordem dos 12.855 GWh, correspondendo a uma quota de 7,0% (excluindo a comercialização para o sector eléctrico). A comercialização de gás a clientes liberalizados diminuiu no 3T2004 dado que algumas indústrias fecham em Agosto para férias.

<sup>(1)</sup> Considerando os dados operacionais das subsidiárias da Naturcorp a 100%, enquanto que a informação financeira está apresentada considerando o método de consolidação.

| Áreas de Negócio<br>Breakdown    | Produção & Comerc. (1) |              |               | Distribuição Electricidade |             |               | Gás (1)      |             |          | Regime Especial |             |               |
|----------------------------------|------------------------|--------------|---------------|----------------------------|-------------|---------------|--------------|-------------|----------|-----------------|-------------|---------------|
|                                  | 9M2004                 | 9M2003       | Δ%            | 9M2004                     | 9M2003      | Δ%            | 9M2004       | 9M2003      | Δ%       | 9M2004          | 9M2003      | Δ%            |
| Receitas                         | 569,1                  | 674,2        | -15,6%        | 314,8                      | 320,2       | -1,7%         | 464,1        | 115,5       | -        | 37,9            | 25,0        | 51,4%         |
| Custos Directos                  | 379,0                  | 432,5        | -12,4%        | 227,4                      | 237,8       | -4,4%         | 347,4        | 71,0        | -        | 17,5            | 15,6        | 11,9%         |
| <b>Margem Bruta</b>              | <b>190,0</b>           | <b>241,7</b> | <b>-21,4%</b> | <b>87,4</b>                | <b>82,4</b> | <b>6,1%</b>   | <b>116,7</b> | <b>44,5</b> | <b>-</b> | <b>20,4</b>     | <b>9,4</b>  | <b>117,0%</b> |
| Margem Bruta/Receitas            | 33,4%                  | 35,8%        | -2,5 p.p.     | 27,8%                      | 25,7%       | 2,0 p.p.      | 25,1%        | 38,5%       | -        | 53,9%           | 37,6%       | 16 p.p.       |
| Custos com o pessoal             | 28,9                   | 26,9         | 7,3%          | 15,3                       | 16,3        | -6,0%         | 12,1         | 4,6         | -        | 3,3             | 3,5         | -5,1%         |
| Outros custos (Liq.)             | 21,3                   | 22,3         | -4,6%         | 16,1                       | 14,1        | 14,0%         | 17,6         | 8,3         | -        | 1,6             | (0,2)       | -             |
| <b>EBITDA</b>                    | <b>139,9</b>           | <b>192,4</b> | <b>-27,3%</b> | <b>56,0</b>                | <b>52,0</b> | <b>7,7%</b>   | <b>87,1</b>  | <b>31,6</b> | <b>-</b> | <b>15,5</b>     | <b>6,2</b>  | <b>150,2%</b> |
| EBITDA/Receitas                  | 24,6%                  | 28,5%        | -4,0 p.p.     | 17,8%                      | 16,2%       | 1,6 p.p.      | 18,8%        | 27,4%       | -        | 40,9%           | 24,7%       | 16,1 p.p.     |
| Amortizações                     | 70,9                   | 70,0         | 1,2%          | 22,7                       | 21,4        | 6,0%          | 22,9         | 11,0        | -        | 7,8             | 4,6         | 68,8%         |
| Comp. amort. activos subsidiados | (0,1)                  | -            | -             | (1,3)                      | -           | -             | (1,1)        | -           | -        | (0,1)           | -           | -             |
| Provisões                        | 0,3                    | 0,6          | -41,9%        | 0,3                        | 0,6         | -54,4%        | -            | (0,0)       | -        | 0,3             | 0,8         | -58,7%        |
| <b>EBIT</b>                      | <b>68,7</b>            | <b>121,8</b> | <b>-43,6%</b> | <b>34,3</b>                | <b>30,0</b> | <b>14,4%</b>  | <b>65,3</b>  | <b>20,6</b> | <b>-</b> | <b>7,5</b>      | <b>0,8</b>  | <b>841,7%</b> |
| EBIT/Receitas                    | 12,1%                  | 18,1%        | -6,0 p.p.     | 10,9%                      | 9,4%        | 1,5 p.p.      | 14,1%        | 17,9%       | -        | 19,8%           | 3,2%        | 16,6 p.p.     |
| <b>Capex</b>                     | <b>16,0</b>            | <b>19,3</b>  | <b>-17,1%</b> | <b>25,0</b>                | <b>30,4</b> | <b>-18,0%</b> | <b>38,0</b>  | <b>13,0</b> | <b>-</b> | <b>110,0</b>    | <b>45,5</b> | <b>141,7%</b> |
| # empregados                     | 608                    | 584          | 4,1%          | 359                        | 395         | -9,1%         | 296          | 319         | -        | 117             | 137         | -14,6%        |

Δ Anual (Milhões €)



**Produção e Comercialização:** Um aumento significativo no preço do carvão importado e o baixo preço praticado na pool originaram uma redução no EBITDA de 27,3%. A transferência de trabalhadores para a actividade de comercialização teve um impacto negativo nos custos com pessoal.

**Distribuição de Electricidade:** Um aumento de 3% nos proveitos regulados, o incremento em outras receitas relacionadas com o aluguer da infra-estrutura subterrânea de distribuição de electricidade, assim como os serviços de manutenção a parques eólicos, levaram a um aumento de 7,7% no EBITDA.

**Distribuição de Gás:** Esta actividade contribuiu com mais €55,5 milhões para o EBITDA, principalmente devido à consolidação integral da Naturcorp desde Agosto de 2003. É de referir que grande parte deste EBITDA provém da actividade de distribuição regulada, dando assim origem a cash-flows operacionais estáveis.

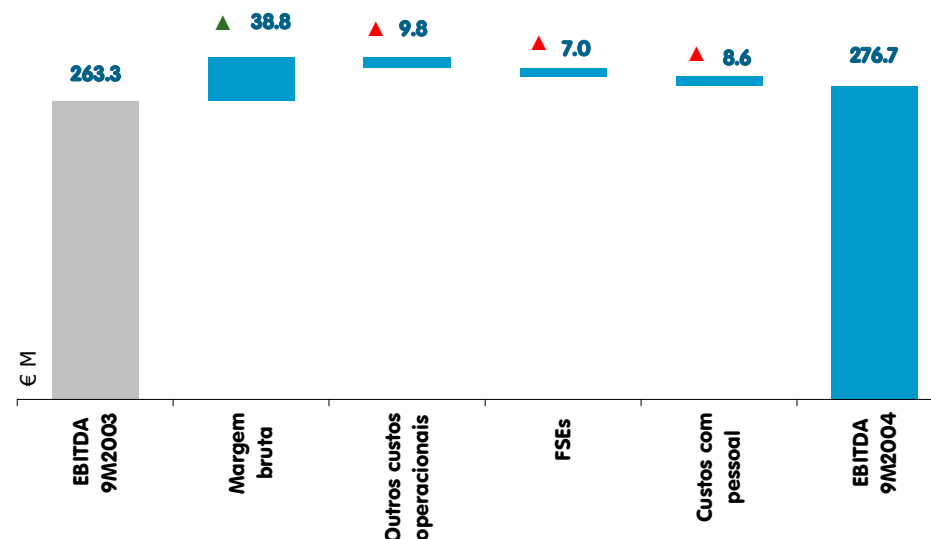
**Regime Especial:** Nos 9M2004, a emissão de electricidade dos produtores em regime especial da Hidrocantábrico apresentou um crescimento de 123% para os 324 GWh. Os novos parques eólicos Cantábrico (65 MW) e Arlanzón (34 MW) contribuíram com 147 GWh para as emissões líquidas e €8,8 milhões para as vendas de electricidade. A Hidrocantábrico investiu €82,2 milhões no parque eólico de Albacete (124 MW) que deverá estar operacional no início de Novembro. O investimento total neste projecto está estimado em €117 milhões, dos quais €99,4 milhões já foram investidos até Setembro de 2004. A TIR estimada para este projecto é de 10,6%.

<sup>(1)</sup> Para efeitos de análise, a actividade de comercialização da HC Energia nos 9M2003, a qual, nesse período, estava incluída na Produção & Comercialização, foi agora incluída na actividade de Gás.

| Demonstração de Resultados (€ M)       | 9M2004         | 9M2003         | Δ%            |
|----------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Volume de Negócios</b>              | <b>1.280,3</b> | <b>1.182,8</b> | <b>8,2%</b>   |
| <b>Custos Directos da Actividade</b>   | <b>861,6</b>   | <b>802,8</b>   | <b>7,3%</b>   |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>418,8</b>   | <b>380,0</b>   | <b>10,2%</b>  |
| Margem Bruta / Proveitos               | 32,7%          | 32,1%          | 0,6p.p.       |
| Fornecimentos e serviços externos      | 64,4           | 57,4           | 12,3%         |
| Custos com o pessoal                   | 72,7           | 64,2           | 13,3%         |
| Outros custos (ou proveitos) operacion | 16,1           | 2,7            | -             |
| Trabalhos para a própria empresa       | (11,2)         | (7,6)          | -46,9%        |
| <b>Custos Operacionais</b>             | <b>142,0</b>   | <b>116,7</b>   | <b>21,8%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>276,7</b>   | <b>263,3</b>   | <b>5,1%</b>   |
| EBITDA/Proveitos                       | 21,6%          | 22,3%          | -0,6p.p.      |
| Amortizações                           | 127,1          | 109,1          | 16,5%         |
| Compensação amort. activos subsid.     | (2,6)          | -              | -             |
| Provisões                              | 0,5            | 2,5            | -81,3%        |
| <b>EBIT</b>                            | <b>151,8</b>   | <b>151,7</b>   | <b>0,1%</b>   |
| EBIT/Proveitos                         | 11,9%          | 12,8%          | -1,0p.p.      |
| Resultados Financeiros                 | (115,2)        | (113,7)        | -1,4%         |
| Resultados Extraordinários             | (4,0)          | 4,1            | -             |
| <b>RAI</b>                             | <b>32,6</b>    | <b>42,1</b>    | <b>-22,6%</b> |
| Impostos                               | 13,7           | (4,0)          | -             |
| Interesses Minoritários                | 12,6           | 3,9            | -             |
| <b>Resultado Líquido</b>               | <b>6,3</b>     | <b>42,2</b>    | <b>-85,1%</b> |

| Investimento Operacional (€ M)  | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Investimento Recorrente         | 78,2         | 72,2         | 8,4%         |
| Investimento Não Recorrente     | 112,1        | 45,6         | 145,9%       |
| (-) Subsídios ao Investimento   | 10,3         | 10,1         | 2,6%         |
| <b>Investimento Operacional</b> | <b>180,0</b> | <b>107,7</b> | <b>67,1%</b> |

| Número de Empregados        | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Número de Empregados</b> | <b>1.606</b> | <b>1.645</b> | <b>-2,4%</b> |



• Nos 9M2004, o EBITDA da Hidrocantábrico foi afectado:

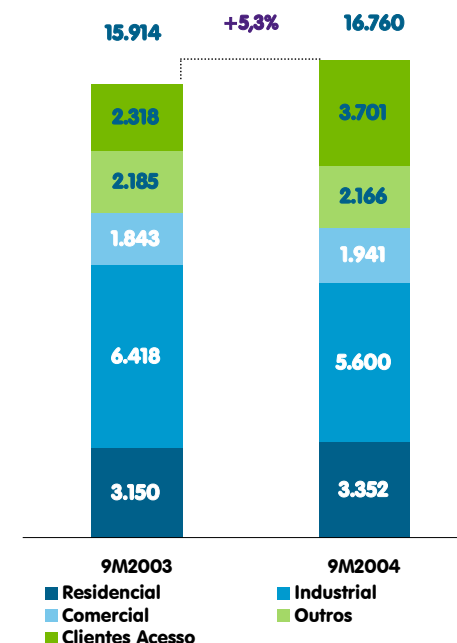
- (i) pela consolidação da Naturcorp desde Agosto de 2003, contribuindo para o crescimento de €55,5 milhões para o EBITDA da actividade de Gás;
- (ii) pela diminuição da margem bruta da actividade de geração devido à subida dos preços do carvão importado desde o 4T2003 e aos baixos preços da pool durante os 9M2004 (-€88,7 milhões). O efeito dos preços baixos da pool foi compensado pelo recebimento de CTCs (+€15,0 milhões versus 9M2003) e por uma melhoria da margem bruta na actividade de comercialização (+€11,0 milhões);
- (iii) pelo aumento de 6% na margem bruta da actividade de distribuição de electricidade (+€5,0 milhões);
- (iv) pelo aumento da produção de electricidade das renováveis, beneficiando dos novos parques eólicos Cantábrico (65 MW) e Arlanzón (34 MW), os quais contribuíram com €8,8 milhões para as vendas de electricidade;

• Os juros suportados caíram 8,6%, para €58,8 milhões, como consequência da redução da dívida financeira em €245 milhões comparativamente a 9M2003. Os custos financeiros aumentaram 1,4% devido ao aumento da amortização de goodwill no seguimento da aquisição da Naturcorp.

• O Resultado Líquido dos 9M2004 não é comparável com o dos 9M2003 devido à contabilização, no início de 2003, do benefício fiscal de €25 milhões concedido relativamente ao investimento da CCGT Castejón. No 4T2003, no seguimento das normas IAS, o benefício fiscal contabilizado no 1T2003 foi revertido, passando a ser contabilizado no período de vida útil da Castejón CCGT. Se excluirmos o efeito do benefício fiscal de €25 milhões das contas de 2003, o resultado líquido teria diminuído em €11 milhões.

| Vendas de Energia & Margem Bruta |                                            |  |  | Bandeirante |         |        | Escelsa |        |        | Enersul |        |        |
|----------------------------------|--------------------------------------------|--|--|-------------|---------|--------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|
|                                  |                                            |  |  | 9M2004      | 9M2003  | Δ%     | 9M2004  | 9M2003 | Δ%     | 9M2004  | 9M2003 | Δ%     |
| Vendas Electric. (GWh)           | Compras de Elec. e Produção Própria        |  |  | 7.786       | 8.345   | -6,7%  | 5.159   | 5.400  | -4,5%  | 2.621   | 2.571  | 1,9%   |
|                                  | Electricidade entregue na distribuição     |  |  | 9.987       | 9.195   | 8,6%   | 6.124   | 6.107  | 0,3%   | 2.685   | 2.496  | 7,6%   |
|                                  | Perdas da distribuição                     |  |  | (822)       | (765)   | 7,4%   | (782)   | (723)  | 8,1%   | (433)   | (395)  | 9,4%   |
|                                  | Residencial                                |  |  | 1.784       | 1.596   | 11,7%  | 894     | 908    | -1,6%  | 674     | 646    | 4,4%   |
|                                  | Industrial                                 |  |  | 3.307       | 3.890   | -15,0% | 1.853   | 2.042  | -9,3%  | 440     | 486    | -9,5%  |
|                                  | Comercial                                  |  |  | 935         | 876     | 6,7%   | 576     | 563    | 2,3%   | 430     | 404    | 6,5%   |
|                                  | Outros                                     |  |  | 735         | 752     | -2,2%  | 854     | 899    | -5,0%  | 577     | 534    | 8,1%   |
|                                  | Venda de electricidade a clientes          |  |  | 6.760       | 7.113   | -5,0%  | 4.177   | 4.413  | -5,3%  | 2.121   | 2.069  | 2,5%   |
| Margem Bruta (R\$ M)             | Electric. distribuída a clientes de acesso |  |  | 2.405       | 1.316   | 82,7%  | 1.165   | 971    | 20,0%  | 131     | 31     | 320,6% |
|                                  | Total Distribuído                          |  |  | 9.166       | 8.430   | 8,7%   | 5.342   | 5.384  | -0,8%  | 2.252   | 2.100  | 7,2%   |
|                                  | Residencial                                |  |  | 536,5       | 443,4   | 21,0%  | 247,4   | 236,6  | 4,5%   | 197,0   | 164,6  | 19,7%  |
|                                  | Industrial                                 |  |  | 542,5       | 549,6   | -1,3%  | 247,5   | 228,8  | 8,2%   | 82,9    | 74,6   | 11,2%  |
|                                  | Comercial                                  |  |  | 245,6       | 207,9   | 18,1%  | 144,2   | 125,1  | 15,2%  | 122,6   | 98,2   | 24,8%  |
|                                  | Outros                                     |  |  | 136,7       | 120,2   | 13,7%  | 130,6   | 120,9  | 8,0%   | 108,0   | 83,5   | 29,4%  |
|                                  | Venda de electricidade a clientes          |  |  | 1.461,4     | 1.321,1 | 10,6%  | 769,6   | 711,5  | 8,2%   | 510,5   | 420,8  | 21,3%  |
|                                  | Electric. distribuída a clientes de acesso |  |  | 81,9        | 8,5     | 858,6% | 56,6    | 24,2   | 134,1% | 7,3     | 1,6    | 358,8% |
| Margem Bruta (R\$ M)             | Outras Receitas <sup>(1)</sup>             |  |  | (106,1)     | (126,9) | 16,4%  | (61,5)  | (64,6) | 4,8%   | (4,9)   | (21,8) | 77,6%  |
|                                  | Receitas Totais                            |  |  | 1.437,1     | 1.202,7 | 19,5%  | 764,7   | 671,1  | 13,9%  | 512,9   | 400,6  | 28,0%  |
|                                  | (-) Custos directos da actividade          |  |  | 908,8       | 916,8   | -0,9%  | 476,0   | 410,5  | 15,9%  | 260,1   | 208,6  | 24,7%  |
|                                  | Margem Bruta                               |  |  | 528,4       | 285,9   | 84,8%  | 288,7   | 260,6  | 10,8%  | 252,8   | 192,0  | 31,6%  |
|                                  | Tarifa Média ao cliente (R\$/MWh)          |  |  | 216,2       | 185,7   | 16,4%  | 184,2   | 161,2  | 14,3%  | 240,6   | 203,4  | 18,3%  |
|                                  |                                            |  |  |             |         |        |         |        |        |         |        |        |
|                                  |                                            |  |  |             |         |        |         |        |        |         |        |        |
|                                  |                                            |  |  |             |         |        |         |        |        |         |        |        |

Total de Electricidade Distribuída no mercado Brasileiro (GWh)



• O volume de distribuição de electricidade das subsidiárias brasileiras apresentou um crescimento de 5,3% face aos 9M2003, reflectindo a melhoria do contexto económico. A queda do consumo na área de concessão da Escelsa é principalmente explicada pelas temperaturas amenas durante o primeiro semestre de 2004, que afectaram o segmento residencial, e também devido à forte pluviosidade durante o período, diminuindo o uso dos sistemas de irrigação, afectando deste modo o consumo do segmento rural (incluído nos 'outros'). Por outro lado a Enersul beneficiou das elevadas temperaturas e do tempo seco na região durante os 9M2004 (residencial e rural). A queda das vendas no segmento industrial continua a reflectir a passagem de alguns consumidores para o mercado livre, que, no entanto, continuam a pagar a tarifa de uso da rede de distribuição.

• A margem bruta da Bandeirante apresentou um crescimento de 85%, beneficiando de um aumento de 8,7% no consumo e do efeito do aumento médio tarifário de 18,08% concedido na revisão tarifária de Outubro de 2003. No entanto, em Outubro de 2004 a ANEEL rectificou o aumento tarifário atribuído nesta revisão, de 18,08% para 10,51%, em função de uma correcção provisória da Base de Activos Remunerados. A decisão final da ANEEL só deverá ser confirmada em Outubro de 2005. No entanto o seu impacto retroactivo nas tarifas de Outubro de 2003, estimado em R\$103,9 já foi reconhecido. R\$81,2 milhões contabilizados em provisões do exercício e R\$22,7 milhões em provisões extraordinárias. Adicionalmente, a Bandeirante foi autorizada a aplicar sobre a base tarifária corrigida um aumento anual de 15,95%, para o período de Outubro de 2004 a 2005.

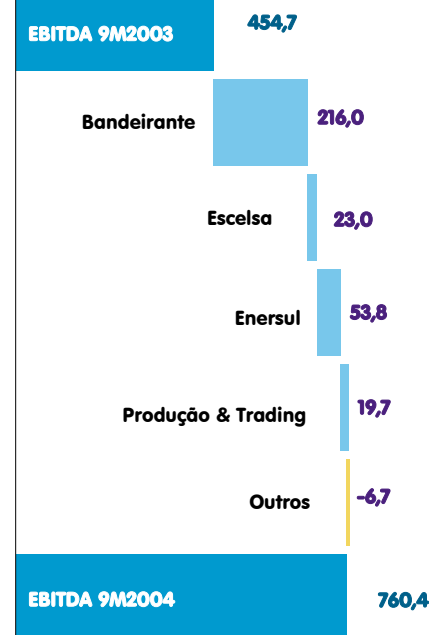
• A Escelsa ainda beneficiou do aumento tarifário de 17,3% concedido em Agosto de 2003. Já em Agosto de 2004, a ANEEL aprovou um aumento tarifário de 4,96%, dos quais: i) um aumento de 6,33% foi atribuído no processo de revisão tarifária; ii) um aumento de 3,74% está maioritariamente relacionado com a compensação dos desvios passados dos custos não controláveis (CVA); e iii) uma redução de 5,11% devido ao ajustamento negativo da Base de Activos Remunerados da Escelsa, com efeitos retroactivos nas tarifas cobradas aos clientes desde Agosto 2001. Deste modo, a Escelsa terá que "devolver à tarifa", até Agosto de 2005, R\$56,7 milhões, dos quais já foram contabilizados: i) R\$11,2 milhões como custo na linha 'outras receitas'; ii) R\$35,8 milhões em ajustamentos de exercícios anteriores; e iii) R\$9,7 milhões em custos financeiros como ajustamento à inflacção.

• O aumento de 31,6% da margem bruta da Enersul está principalmente relacionado com o crescimento do consumo.

<sup>(1)</sup> Inclui reposições tarifárias e acréscimos tarifários, taxas sobre receitas, electricidade não facturada e outros.

| Demonstração de Resultados<br>R\$ milhões | Bandeirante  |              |               | Escelsa      |              |              | Enersul      |              |              | Produção & Trading <sup>(1)</sup> |              |               |
|-------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------------------|--------------|---------------|
|                                           | 9M2004       | 9M2003       | Δ%            | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           | 9M2004                            | 9M2003       | Δ%            |
| Proveitos Operacionais                    | 1.437,1      | 1.202,7      | 19,5%         | 764,7        | 671,1        | 13,9%        | 512,9        | 400,6        | 28,0%        | 286,3                             | 205,5        | 39,3%         |
| Custos Directos da Actividade             | 908,8        | 916,8        | -0,9%         | 476,0        | 410,5        | 15,9%        | 260,1        | 208,6        | 24,7%        | 177,0                             | 105,2        | 68,2%         |
| <b>Margem Bruta</b>                       | <b>528,4</b> | <b>285,9</b> | <b>84,8%</b>  | <b>288,7</b> | <b>260,6</b> | <b>10,8%</b> | <b>252,8</b> | <b>192,0</b> | <b>31,6%</b> | <b>109,3</b>                      | <b>100,3</b> | <b>9,0%</b>   |
| Margem Bruta/Proveitos                    | 36,8%        | 23,8%        | 13,0 p.p.     | 37,8%        | 38,8%        | -1,1 p.p.    | 49,3%        | 47,9%        | 1,4 p.p.     | 38,2%                             | 48,8%        | -11 p.p.      |
|                                           |              |              |               |              |              |              |              |              |              |                                   |              |               |
| Materiais diversos e mercadorias          | 5,5          | 5,1          | 7,9%          | 7,1          | 5,9          | 21,2%        | 10,0         | 5,9          | 68,1%        | 0,3                               | 0,2          | 14,2%         |
| Fornecimentos e serviços externos         | 72,7         | 52,6         | 38,3%         | 35,5         | 29,9         | 19,0%        | 29,0         | 25,3         | 14,9%        | 36,3                              | 41,4         | -12,4%        |
| Custos com o pessoal                      | 68,8         | 66,7         | 3,1%          | 54,3         | 51,3         | 5,9%         | 44,0         | 39,1         | 12,7%        | 4,5                               | 3,3          | 38,4%         |
| Outros custos operacionais (Liq.)         | 7,8          | 4,0          | 95,7%         | 10,1         | 14,9         | -            | 2,0          | 7,8          | -            | (1,9)                             | 4,9          | -             |
| <b>Custos Operacionais</b>                | <b>154,9</b> | <b>128,5</b> | <b>20,6%</b>  | <b>107,1</b> | <b>102,0</b> | <b>5,1%</b>  | <b>85,0</b>  | <b>78,0</b>  | <b>8,9%</b>  | <b>39,2</b>                       | <b>49,9</b>  | <b>-21,4%</b> |
|                                           |              |              |               |              |              |              |              |              |              |                                   |              |               |
| <b>EBITDA</b>                             | <b>373,4</b> | <b>157,5</b> | <b>137,1%</b> | <b>181,6</b> | <b>158,6</b> | <b>14,5%</b> | <b>167,8</b> | <b>114,0</b> | <b>47,2%</b> | <b>70,1</b>                       | <b>50,4</b>  | <b>39,1%</b>  |
| EBITDA / Proveitos                        | 26,0%        | 13,1%        | 12,9 p.p.     | 23,7%        | 23,6%        | 0,1 p.p.     | 32,7%        | 28,5%        | 4,3 p.p.     | 24,5%                             | 24,5%        | 0,0 p.p.      |
|                                           |              |              |               |              |              |              |              |              |              |                                   |              |               |
| Amortizações                              | 61,9         | 54,7         | 13,2%         | 45,5         | 44,2         | 3,1%         | 41,1         | 41,1         | 0,0%         | 12,4                              | 9,5          | 31,0%         |
| Provisões                                 | 111,0        | 6,5          | 1605,5%       | 11,6         | 27,3         | -57,5%       | 11,6         | 10,9         | 6,1%         | -                                 | -            | -             |
| <b>EBIT</b>                               | <b>200,5</b> | <b>96,3</b>  | <b>108,3%</b> | <b>124,5</b> | <b>87,2</b>  | <b>42,8%</b> | <b>115,1</b> | <b>62,0</b>  | <b>85,7%</b> | <b>57,7</b>                       | <b>40,9</b>  | <b>41,0%</b>  |
|                                           |              |              |               |              |              |              |              |              |              |                                   |              |               |
| Investimento Operacional                  | 77,8         | 92,0         | -15,5%        | 59,4         | 37,5         | 58,2%        | 55,7         | 33,0         | 68,6%        | 545,3                             | 143,8        | 279,2%        |
| Dívida Financeira (Externa + Grupo)       | 776,2        | 808,8        | -4,0%         | 1.657,3      | 1.665,4      | -0,5%        | 576,1        | 579,9        | -0,7%        | 597,1                             | 217,1        | 175,1%        |
| # empregados                              | 1.218        | 1.336        | -8,8%         | 1.248        | 1.342        | -7,0%        | 914          | 934          | -2,1%        | 252                               | 169          | 49,1%         |

Δ Anual (Milhões €)



**Bandeirante:** O crescimento do EBITDA é explicado pela performance ao nível da margem bruta, em função do crescimento do consumo e do efeito da antiga revisão tarifária de Outubro de 2003 de 18,08%. Como anteriormente referido, a criação de uma provisão do exercício para cobrir a correcção retroactiva da ANEEL, acresce a R\$81,2 milhões. No que respeita aos custos operacionais, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações aumentaram nos 9M2004, no seguimento de despesas em licenças, campanhas publicitárias e investimentos na implementação do sistema Customer Care & Service (CCS), com vista a melhorar a gestão do cliente.

**Escelsa:** O EBITDA aumentou 14,5% no seguimento da performance ao nível da margem bruta, que apesar da pequena queda do consumo, ainda beneficiou do aumento tarifário de 17,3% concedido em Agosto de 2003. Nos 9M2004 os custos operacionais mantiveram-se controláveis dada a inflação de 11,9% registada em Setembro de 2004.

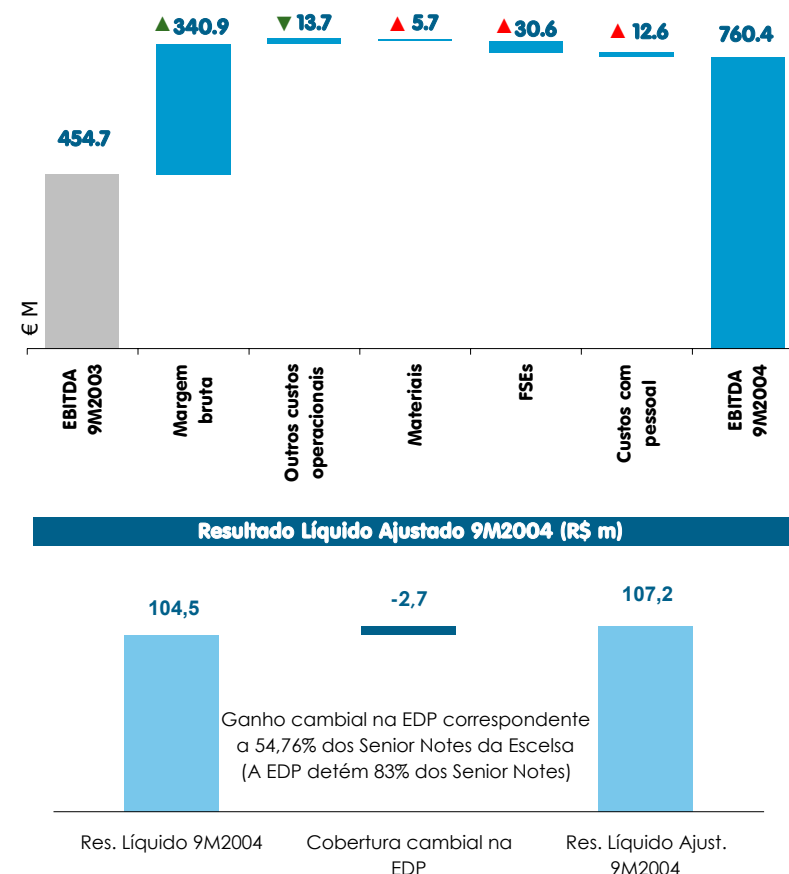
**Enersul:** O crescimento de 7,2% do consumo teve um importante impacto no EBITDA da Enersul. Os custos operacionais aumentaram 8,9%, devido aos ajustamentos salariais, que apresentaram, em termos anuais, um índice de crescimento superior a 10%, e ao aumento dos custos relacionados com o envio de facturas.

**Produção e Trading:** A actividade de produção de electricidade no Brasil registou um aumento de 8,2% da emissão de 1.165 GWh<sup>(2)</sup> nos 9M2003 para 1.077 GWh<sup>(2)</sup> nos 9M2004. Consequentemente, as vendas de electricidade desta actividade aumentaram 12,9% (R\$73,9 milhões nos 9M2003 para R\$83,4 milhões nos 9M2004). Adicionalmente, o aumento de 96% da energia vendida pela empresa de comercialização e trading Enertrade (de 1.853 GWh nos 9M2003 para os 3.638 GWh nos 9M2004), assim como menores despesas com fornecimentos e serviços externos (diminuição da renda paga à Investco – empresa detentora da central do Lajeado – e contratação directa de pessoal para O&M), também contribuiu para o crescimento de 39,1% do EBITDA.

No que respeita ao investimento efectuado nos 9M2004, a sua maioria está relacionada com a construção da central hidroeléctrica de Peixe Angical (R\$521,4 milhões).

<sup>(1)</sup> Este segmento inclui as centrais do Lajeado e Fafen, e a empresa de trading/comercializadora Enertrade. <sup>(2)</sup> Considerando 100% da Fafen e 27,37% da electricidade produzida pela UHE Lajeado.

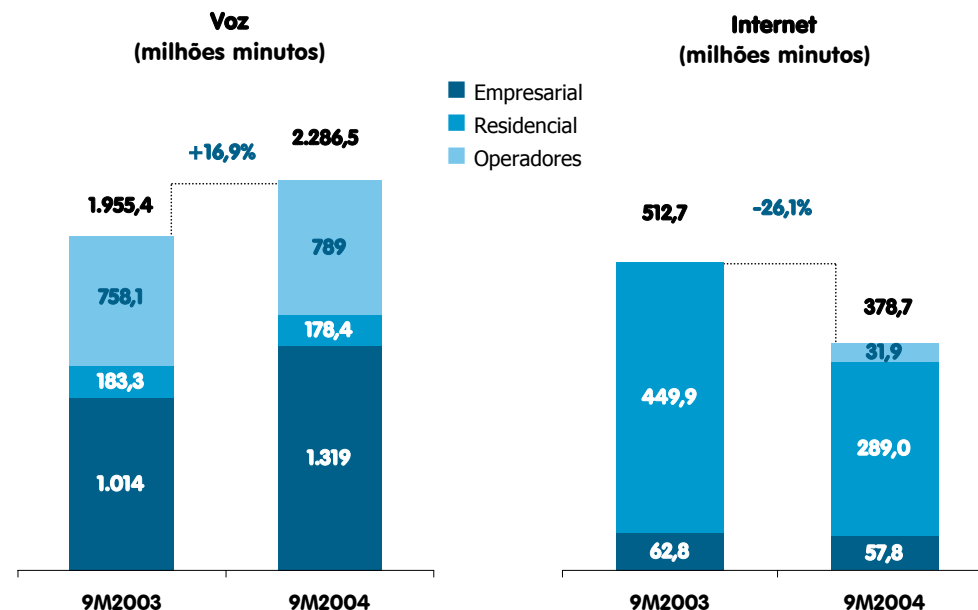
| Demonstração de Resultados         | Milhões R\$    |              |               | Milhões €    |              |               |
|------------------------------------|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
|                                    | 9M2004         | 9M2003       | Δ%            | 9M2004       | 9M2003       | Δ%            |
| Proveitos Operacionais             | 2.869,0        | 2.421,8      | 18,5%         | 789,6        | 696,5        | 13,4%         |
| Custos Directos da Actividade      | 1.689,4        | 1.583,0      | 6,7%          | 464,9        | 455,3        | 2,1%          |
| <b>Margem Bruta</b>                | <b>1.179,7</b> | <b>838,8</b> | <b>40,6%</b>  | <b>324,7</b> | <b>241,3</b> | <b>34,6%</b>  |
| Margem Bruta/Proveitos             | 41,1%          | 34,6%        | 6,5p.p.       | 41,1%        | 34,6%        | 6,5p.p.       |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| Materiais diversos e mercadorias   | 22,9           | 17,2         | 33,3%         | 6,3          | 4,9          | 27,6%         |
| Fornecimentos e serviços externos  | 187,8          | 157,3        | 19,4%         | 51,7         | 45,2         | 14,3%         |
| Custos com o pessoal               | 189,8          | 177,2        | 7,1%          | 52,2         | 51,0         | 2,5%          |
| Outros custos operacionais (Líqu.) | 18,8           | 32,5         | -             | 5,2          | 9,3          | -             |
| <b>Custos Operacionais</b>         | <b>419,3</b>   | <b>384,1</b> | <b>9,2%</b>   | <b>115,4</b> | <b>110,5</b> | <b>4,4%</b>   |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| <b>EBITDA</b>                      | <b>760,4</b>   | <b>454,7</b> | <b>67,2%</b>  | <b>209,3</b> | <b>130,8</b> | <b>60,0%</b>  |
| EBITDA / Proveitos                 | 26,5%          | 18,8%        | 7,7p.p.       | 26,5%        | 18,8%        | 7,7p.p.       |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| Amortizações                       | 161,5          | 153,2        | 5,4%          | 44,5         | 44,1         | 0,9%          |
| Provisões                          | 135,6          | 44,7         | 203,5%        | 37,3         | 12,8         | 190,4%        |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| <b>EBIT</b>                        | <b>463,3</b>   | <b>256,8</b> | <b>80,4%</b>  | <b>127,5</b> | <b>73,9</b>  | <b>72,6%</b>  |
| EBIT / Proveitos                   | 16,1%          | 10,6%        | 5,5p.p.       | 16,1%        | 10,6%        | 5,5p.p.       |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| Resultado Financeiro               | (182,9)        | (17,7)       | -933,8%       | (50,3)       | (5,1)        | -889,2%       |
| Resultado Extraordinário           | (85,5)         | 55,6         | -             | (23,5)       | 16,0         | -             |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b> | <b>194,8</b>   | <b>294,8</b> | <b>-33,9%</b> | <b>53,6</b>  | <b>84,8</b>  | <b>-36,7%</b> |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| Impostos                           | 65,6           | 136,4        | -51,9%        | 18,1         | 39,2         | -54,0%        |
| Interesses Minoritários            | 24,7           | 76,4         | -67,7%        | 6,8          | 22,0         | -69,1%        |
|                                    |                |              |               |              |              |               |
| <b>Resultado Líquido</b>           | <b>104,5</b>   | <b>81,9</b>  | <b>27,6%</b>  | <b>28,8</b>  | <b>23,6</b>  | <b>22,1%</b>  |



- Apesar do aumento de 67,2% no EBITDA consolidado do Brasil, este não reflecte o efeito retroactivo da correcção da tarifa de Outubro de 2003 da Bandeirante, de 18,08% para 10,51%, que deverá ser confirmado em Outubro de 2005. O possível excesso de receitas contabilizado pela Bandeirante em 2004, já se encontra coberto por uma provisão de R\$81,2 milhões e está reflectido ao nível do EBIT. Ajustando as receitas dos 9M2004 para este efeito, o EBITDA teria crescido quase 50%.
- No que respeita aos custos operacionais, a EDP no Brasil está focada em diminuir os custos controláveis, nomeadamente através da redução do número de trabalhadores. Entre os 9M2003 e os 9M2004 reduziram-se 161 postos de trabalho. No entanto, os aumentos salariais acima dos 10% ao ano, resultaram no agravamento dos custos com pessoal. Mas note-se que a inflação em Setembro de 2004 foi de 11,9%.
- Os juros líquidos apresentaram uma queda de 24% de R\$368,8 milhões nos 9M2003 para R\$280,4 milhões nos 9M2004, em função da descida das taxas de juro. A taxa Selic diminuiu de uma média de 25% nos 9M2003 para 16% nos 9M2004. A ligeira apreciação do Real contra o Dólar, que afecta principalmente a dívida financeira denominada em Dólares, teve um impacto de R\$11,0 milhões nos 9M2004 contra R\$238,1 milhões nos 9M2003.
- Os resultados extraordinários incluem: i) provisões de R\$22,7 milhões relacionadas com a correcção da ANEEL à revisão tarifária da Bandeirante de Outubro de 2003; ii) custos de exercícios anteriores de R\$35,8 milhões associados com a correcção da ANEEL à revisão tarifária da Escelsa de Agosto de 2001; e iii) uma perda de R\$9,3 relacionada com a venda da turbina da central de Campo Grande da Enersul, a qual foi vendida no 3T2004 por um valor líquido de R\$42,3 milhões.

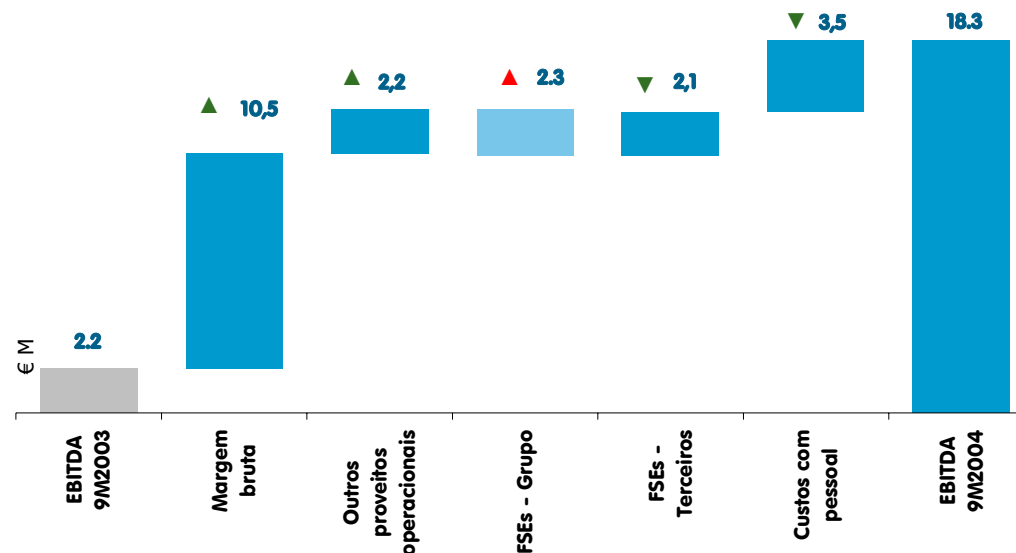
| D Resultados Operacionais (€ M)        | ONI Telecom   | Comunitel    | Grupo ONI     |
|----------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| Voz                                    | 55,4          | 123,7        | 159,4         |
| Dados & Internet                       | 44,5          | 14,9         | 57,6          |
| Outros                                 | 16,5          | 2,5          | 19,9          |
| Serviços de Telecomunicações           | 116,5         | 141,2        | 236,9         |
| Vendas de Equipamento                  | 3,1           | 0,6          | 6,3           |
| <b>Proveitos e Ganhos Operacionais</b> | <b>119,5</b>  | <b>141,8</b> | <b>243,2</b>  |
| Serviços de Telecomunicações           | 53,0          | 87,7         | 122,5         |
| Vendas de Equipamento                  | 2,7           | 0,4          | 5,6           |
| <b>Custos directos da Actividade</b>   | <b>55,7</b>   | <b>88,1</b>  | <b>128,2</b>  |
| Serviços de Telecomunicações           | 63,4          | 53,5         | 114,3         |
| Vendas de Equipamento                  | 0,4           | 0,2          | 0,7           |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>63,9</b>   | <b>53,7</b>  | <b>115,0</b>  |
| Margem Bruta/Proveitos Operacionais    | 53,4%         | 37,9%        | 47,3%         |
| FSEs                                   | 33,3          | 28,6         | 58,3          |
| Custos com o pessoal                   | 20,9          | 17,5         | 40,9          |
| Outros custos (proveitos) operacionais | (1,0)         | 0,2          | (2,5)         |
| Trabalhos para a Própria Empresa       | (0,0)         | -            | (0,0)         |
| <b>Custos e Perdas Operacionais</b>    | <b>53,2</b>   | <b>46,3</b>  | <b>96,7</b>   |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>10,7</b>   | <b>7,4</b>   | <b>18,3</b>   |
| EBITDA/Proveitos Operacionais          | 8,9%          | 5,2%         | 7,5%          |
| Amortizações                           | 32,1          | 15,1         | 47,1          |
| Provisões                              | 1,4           | 0,7          | 2,5           |
| <b>EBIT</b>                            | <b>(22,9)</b> | <b>(8,4)</b> | <b>(31,3)</b> |
| EBIT/Proveitos Operacionais            | -19,1%        | -5,9%        | -12,9%        |

| Número de Empregados   | 9M2004       | 9M2003       | Δ%           |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>ONI Telecom</b>     | <b>575</b>   | <b>556</b>   | <b>3,4%</b>  |
| Comunitel              | 343          | 334          | 2,7%         |
| OLA Internet           | 176          | 210          | -16,2%       |
| <b>Comunitel</b>       | <b>519</b>   | <b>544</b>   | <b>-4,6%</b> |
| <b>Outras Empresas</b> | <b>76</b>    | <b>83</b>    | <b>-8,4%</b> |
| <b>Total</b>           | <b>1.170</b> | <b>1.183</b> | <b>-1,1%</b> |



- O tráfego de voz comutado pelo Grupo ONI aumentou 16,9%, essencialmente devido a um aumento de 45,2% no segmento empresarial da Comunitel e a um aumento de 32,4% no segmento de operadores da ONI Telecom.
- A transferência de clientes de acesso Dial-up para o acesso xDSL traduziu-se numa redução de 26,1% do tráfego ISP.
- Os proveitos operacionais da Comunitel aumentaram 14,9% no período em análise, beneficiando de um aumento de €12,4 milhões das receitas dos cartões pré-pagos e de um crescimento de 31,7% dos proveitos dos serviços de dados e Internet, devido a um aumento na oferta de acesso directo via OLL (Oferta do Lacete Local). A conclusão da primeira fase da rede de distribuição em Espanha está também a permitir um forte crescimento do número de clientes de voz e Internet.
- Os proveitos operacionais da ONI Telecom diminuíram 1,1% devido: (i) ao aumento das pressões competitivas no sector das Telecomunicações em Portugal que se reflectiu numa diminuição de 5,7% dos proveitos dos serviços de voz; (ii) ao cancelamento de alguns contratos com operadores que levou uma diminuição de 9,8% nas receitas dos serviços de dados e Internet, que foram em parte compensados por; (iii) um aumento de €5,4 milhões noutros serviços de telecomunicações, como serviços de infra-estruturas e e-services.

| D Resultados Operacionais (€ M)        | 9M2004        | 9M2003 <sup>(1)</sup> | Δ%            |
|----------------------------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Serviços de Voz                        | 159,4         | 152,4                 | 4,6%          |
| Serviços de Dados & Internet           | 57,6          | 57,7                  | -0,3%         |
| Outros Serviços                        | 19,9          | 14,7                  | 35,9%         |
| Serviços de Telecomunicações           | 236,9         | 224,8                 | 5,4%          |
| Vendas de Equipamento                  | 6,3           | 2,3                   | -             |
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>243,2</b>  | <b>227,1</b>          | <b>7,1%</b>   |
| Serviços de Telecomunicações           | 122,5         | 120,5                 | 1,6%          |
| Vendas de Equipamento                  | 5,6           | 2,1                   | -             |
| <b>Custos Directos da Actividade</b>   | <b>128,2</b>  | <b>122,6</b>          | <b>4,5%</b>   |
| Serviços de Telecomunicações           | 114,3         | 104,2                 | 9,7%          |
| Vendas de Equipamento                  | 0,7           | 0,2                   | -             |
| <b>Margem Bruta</b>                    | <b>115,0</b>  | <b>104,5</b>          | <b>10,1%</b>  |
| Margem Bruta/Proveitos Operacionais    | 47,3%         | 46,0%                 | 1,3p.p.       |
| FSEs Grupo                             | 2,8           | 0,6                   | -             |
| FSEs Terceiros                         | 55,5          | 57,6                  | -3,7%         |
| Custos com o pessoal                   | 40,9          | 44,4                  | -7,9%         |
| Outros custos (proveitos) operacionais | (2,5)         | (0,3)                 | -733,9%       |
| Trabalhos para a Própria Empresa       | (0,0)         | -                     | -             |
| <b>Custos e Perdas Operacionais</b>    | <b>96,7</b>   | <b>102,3</b>          | <b>-5,4%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>18,3</b>   | <b>2,2</b>            | <b>741,6%</b> |
| EBITDA/Proveitos                       | 7,5%          | 1,0%                  | 6,6p.p.       |
| Amortizações                           | 47,1          | 50,4                  | -6,5%         |
| Provisões                              | 2,5           | 3,0                   | -18,7%        |
| <b>EBIT</b>                            | <b>(31,3)</b> | <b>(51,3)</b>         | <b>38,9%</b>  |
| EBIT/Proveitos                         | (12,9%)       | (22,6%)               | 9,7p.p.       |
| Investimento Operacional (€ M)         | 9M2004        | 9M2003                | Δ%            |
| <b>ONI Telecom</b>                     | <b>8,1</b>    | <b>7,6</b>            | <b>6,7%</b>   |
| Recorrente                             | 1,7           | 0,9                   | 85,4%         |
| Não Recorrente                         | 6,4           | 6,7                   | -3,8%         |
| <b>Comunitel</b>                       | <b>13,2</b>   | <b>22,9</b>           | <b>-42,1%</b> |
| Recorrente                             | 5,6           | 6,3                   | -10,5%        |
| Não Recorrente                         | 7,6           | 16,6                  | -54,1%        |
| <b>Other</b>                           | <b>0,1</b>    | <b>1,4</b>            | <b>-95,2%</b> |
| <b>Investimento Operacional</b>        | <b>21,4</b>   | <b>31,9</b>           | <b>-32,9%</b> |



• Os proveitos operacionais do Grupo ONI aumentaram 7,1% no período para €243,2 milhões nos 9M2004, devido essencialmente: (i) a um aumento de 4,6% nas receitas dos serviços de voz, que beneficiaram do crescimento na Comunitel, (ii) a um aumento de €2,6 milhões nas receitas de e-services e (iii) a um aumento de €1,6 milhões nos proveitos das vendas de equipamento com a realização, no 1S2004, de um contrato importante de fornecimento de equipamentos.

• A margem bruta subiu 10,1% no período, para €115,0 milhões nos 9M2004, e a margem bruta em percentagem das vendas aumentou 1,3p.p. com base numa melhoria de 1,4p.p. da margem bruta da ONI Telecom, que beneficiou de um aumento nas vendas dos serviços de voz directos (que tem margens superiores aos serviços de voz indirectos), de custos de interligação mais baixos e de uma redução nos preços do aluguer de circuitos.

• A melhoria de eficiência alcançada pelo Grupo ONI possibilitou uma redução de 5,4% dos custos operacionais, o que se reflectiu num aumento de €16,1 milhões do EBITDA, para €18,3 milhões nos 9M2004. As maiores poupanças de custos foram conseguidas ao nível dos custos com a rede fixa e trabalhos especializados. Os custos com pessoal diminuíram 7,9% beneficiando de uma redução do número de trabalhadores e de menores prémios.

• As amortizações e provisões registaram um decréscimo anual de 6,5%, reflectindo o fim do período de amortização de alguns activos da ONI e também das menores necessidades de investimento da ONI. Em consequência, o EBIT aumentou €20,0 milhões, quando comparado com os 9M2003.

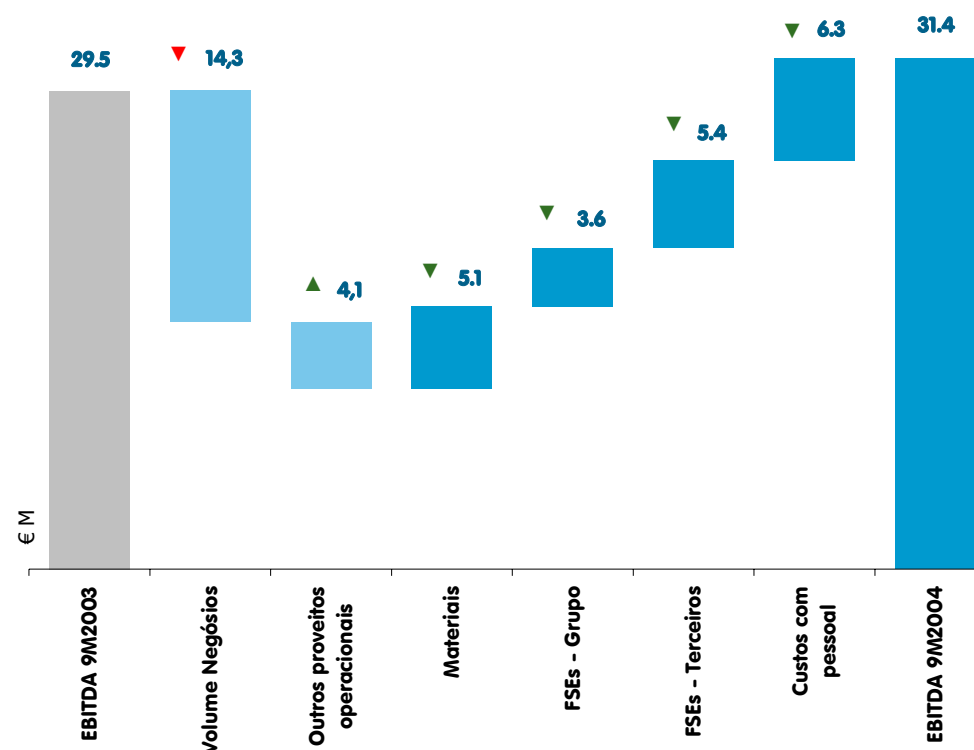
• O investimento operacional totalizou €21,4 milhões nos 9M2004, o que representa uma redução de 32,9% em relação ao período homólogo do ano anterior, uma vez que a ONI concluiu a maioria do investimento em infra-estruturas.

<sup>(1)</sup> De forma a tornar a análise comparável, as contas dos 9M2003 aqui apresentadas reflectem os seguintes ajustamentos de consolidação: (i) -€20,7 milhões em receitas operacionais; (ii) -€11,9 milhões em custos directos e; (iii) -€8,9 milhões em custos operacionais.

| D Resultados Operacionais (€ M)        | 9M2004       | 9M2003       | Δ%            |
|----------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Vendas                                 | 17,0         | 22,5         | -24,3%        |
| Prestação de serviços                  | 112,3        | 121,1        | -7,3%         |
| <b>Proveitos e Ganhos Operacionais</b> | <b>129,3</b> | <b>143,6</b> | <b>-9,9%</b>  |
| Materiais diversos e mercadorias       | 15,0         | 20,0         | -25,3%        |
| FSEs Grupo                             | 6,0          | 9,6          | -37,5%        |
| FSEs Terceiros                         | 35,5         | 40,9         | -13,2%        |
| Custos com o pessoal                   | 44,0         | 50,3         | -12,5%        |
| Outros custos (proveitos) operacionais | (2,1)        | (1,0)        | -109,5%       |
| Trabalhos para a Própria Empresa       | (0,5)        | (5,7)        | 90,9%         |
| <b>Custos e Perdas Operacionais</b>    | <b>97,9</b>  | <b>114,1</b> | <b>-14,2%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>31,4</b>  | <b>29,5</b>  | <b>6,7%</b>   |
| EBITDA/Proveitos                       | 24,3%        | 20,5%        | 3,8p.p.       |
| Amortizações                           | 22,1         | 17,0         | 29,6%         |
| Provisões                              | 0,4          | 0,6          | -35,5%        |
| <b>EBIT</b>                            | <b>9,0</b>   | <b>11,9</b>  | <b>-24,2%</b> |
| EBIT/Proveitos                         | 6,9%         | 8,3%         | -1,3p.p.      |

| Número de empregados | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|----------------------|--------|--------|--------|
| Número de empregados | 1.458  | 1.677  | -13,1% |

| Investimento operacional (€ M) | 9M2004 | 9M2003 | Δ%     |
|--------------------------------|--------|--------|--------|
| Investimento operacional       | 9,7    | 26,8   | -63,7% |



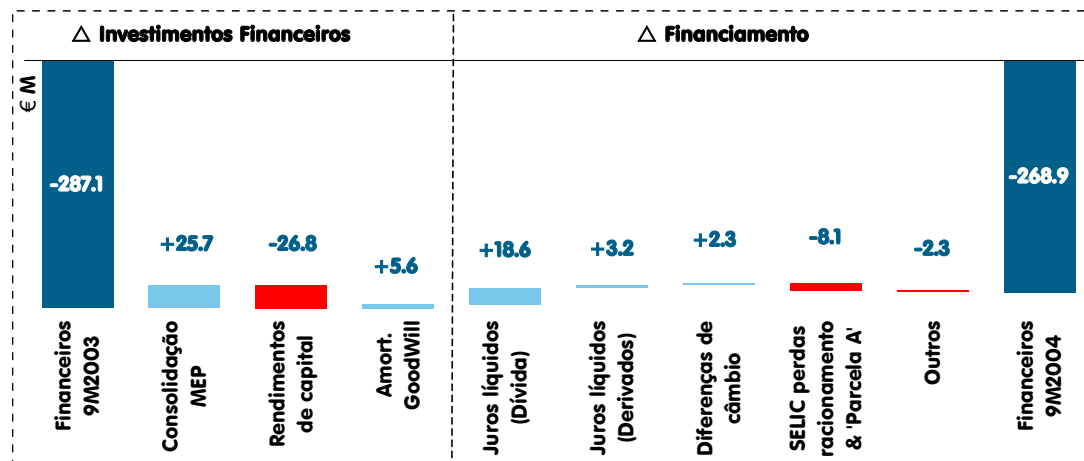
- Os proveitos operacionais da Edinfor diminuíram 9,9%, reflectindo uma redução da actividade no sector das Tecnologias da Informação em Portugal.
- A redução de 25,3% nos custos com materiais tem origem na diminuição das vendas de hardware e software dado que, na sequência dos investimentos realizados num novo centro de processamento de dados, a empresa decidiu começar a centrar-se neste tipo de actividades.
- Os FSEs caíram 17,8% no período, devido essencialmente: (i) a um esforço de contenção de custos, sendo que as maiores poupanças foram conseguidas no processamento de dados e na IT-Log; e (ii) a uma redução de €4,5 milhões que se ficou a dever ao termo de um contrato existente com a IBM, uma vez que a Edinfor investiu num novo centro de processamento de dados. Os custos com pessoal diminuíram 12,5% em relação aos 9M2003, beneficiando de uma redução de 219 trabalhadores (processo de reestruturação) e de negociações salariais bem sucedidas.
- Os esforços na contenção de custos desenvolvidos pelo Grupo Edinfor permitiram um aumento do EBITDA de 6,7% para €31,4 milhões, e uma melhoria da margem EBITDA em 3,8p.p. para 24,3%.
- O investimento realizado em 2003 na aquisição de equipamento para um novo centro de processamento de dados reflectiu-se num aumento de 29,6% das amortizações e, consequentemente, numa redução de 24,2% do EBIT no 9M2004.
- O investimento operacional da Edinfor reduziu-se substancialmente para €9,7 milhões, reflectindo um abrandamento na actividade da empresa, bem como um esforço em reduzir o nível de investimento.

| Resultados Financeiros (€ M)               | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Empresas do Grupo e associadas             | 33,2           | 7,5            | -            |
| Rendimentos de particip. de capital        | 9,0            | 35,9           | -74,9%       |
| Amortização do Goodwill                    | (70,3)         | (75,9)         | 7,4%         |
| <b>Ganhos/(Perdas) Invest. Financeiros</b> | <b>(28,1)</b>  | <b>(32,6)</b>  | <b>13,8%</b> |
| Juros financeiros líquidos                 | (241,1)        | (262,9)        | 8,3%         |
| Diferenças de câmbio                       | 4,3            | 2,0            | 118,8%       |
| SELIC s/ racionamento e 'Parcela A'        | 24,6           | 32,7           | -24,8%       |
| Outros                                     | (28,5)         | (26,2)         | -8,9%        |
| <b>Ganhos/(Perdas) Financiamento</b>       | <b>(240,8)</b> | <b>(254,5)</b> | <b>5,4%</b>  |
| <b>Resultados Financeiros</b>              | <b>(268,9)</b> | <b>(287,1)</b> | <b>6,3%</b>  |

| Impacto da Consolidação pelo MEP (€ M) | 9M2004      | 9M2003     | Δ%            |
|----------------------------------------|-------------|------------|---------------|
| REN (30%)                              | 13,6        | 10,9       | 25,1%         |
| CEM (22%)                              | 8,1         | 2,5        | 219,9%        |
| Electra (30,6%)                        | -           | (7,2)      | -             |
| Turbogás (20%)                         | 5,1         | 0,5        | -             |
| DECA II (EEGSA (21%))                  | 1,9         | -          | -             |
| Outros                                 | 4,5         | 0,8        | -             |
| <b>Total</b>                           | <b>33,2</b> | <b>7,5</b> | <b>344,0%</b> |

| Amortização do Goodwill (€ M) | 9M2004      | 9M2003      | Δ%           |
|-------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Hidroantábriço                | 29,0        | 24,1        | 20,6%        |
| EBE                           | 6,6         | 6,3         | 4,8%         |
| IVEN                          | 16,2        | 28,1        | -42,4%       |
| ACE Holding                   | 3,4         | 2,8         | 22,4%        |
| Comunitel                     | 9,7         | 7,9         | 22,7%        |
| Outros                        | 5,3         | 6,7         | -20,7%       |
| <b>Total</b>                  | <b>70,3</b> | <b>75,9</b> | <b>-7,4%</b> |

| Resultados Extraordinários (€ M)        | 9M2004        | 9M2003      | Δ%       |
|-----------------------------------------|---------------|-------------|----------|
| Ganhos/(Perdas) em imobilizações        | (2,8)         | 11,8        | -        |
| Aumento/(redução) amort. & provisões    | (18,5)        | 27,6        | -        |
| Correcções exercícios anteriores (líq.) | (16,4)        | (1,7)       | -882,9%  |
| Correcção de hidraulicidade             | -             | -           | -        |
| Compensação Amort. Activos Subsidiados  | 3,0           | 58,5        | -94,8%   |
| Dívidas incobráveis                     | (5,0)         | (4,9)       | -        |
| Ganhos/(Perdas) em existências          | (2,0)         | (0,9)       | 130,5%   |
| Outros Ganhos/(Perdas)                  | (20,7)        | (5,7)       | 262,9%   |
| <b>Resultados Extraordinários</b>       | <b>(62,3)</b> | <b>84,7</b> | <b>-</b> |



## Os Resultados Financeiros foram influenciados por:

- Um aumento de €25,7 milhões em "Empresas do Grupo e associadas" dado que os resultados do final de 2003 foram afectados pela contabilização dos prejuízos acumulados da Electra (€7,2 milhões). O investimento naquela empresa foi totalmente provisionado no final do ano 2003;
- Os "Rendimentos de participações de capital" diminuíram na sequência: i) da venda da participação de 3% na Iberdrola no 2S2003 (€16,8 milhões de dividendos nos 9M2003); ii) de menos €1,6 milhões de dividendos recebidos do BCP (participação de 4,36%) que este ano ascenderam a €8,5 milhões; iii) dos dividendos da Tejo Energia (€3,0 milhões em 2003) só terem sido pagos em Outubro de 2004 (4T2004);
- A "Amortização do Goodwill" diminuiu globalmente, apesar da aquisição da Naturcorp no 3T2003, devido às reavaliações do activo fixo na Escelsa e na Enersul em finais de 2003;
- Os "Juros financeiros recebidos/(suportados)" caíram 8,3% na sequência da redução do nível médio de dívida em 9M2004 face a 9M2003.
- Os ganhos cambiais resultam de uma valorização de 1% do Real face ao Dólar desde o início do ano, afectando a dívida denominada em Dólares das subsidiárias brasileiras. Apesar de durante o 1S2004 o Real ter desvalorizado 7% face ao Dólar, esta situação inverteu-se no terceiro trimestre com uma valorização do Real face ao Dólar de 9%.

## Os Resultados Extraordinários são explicados por:

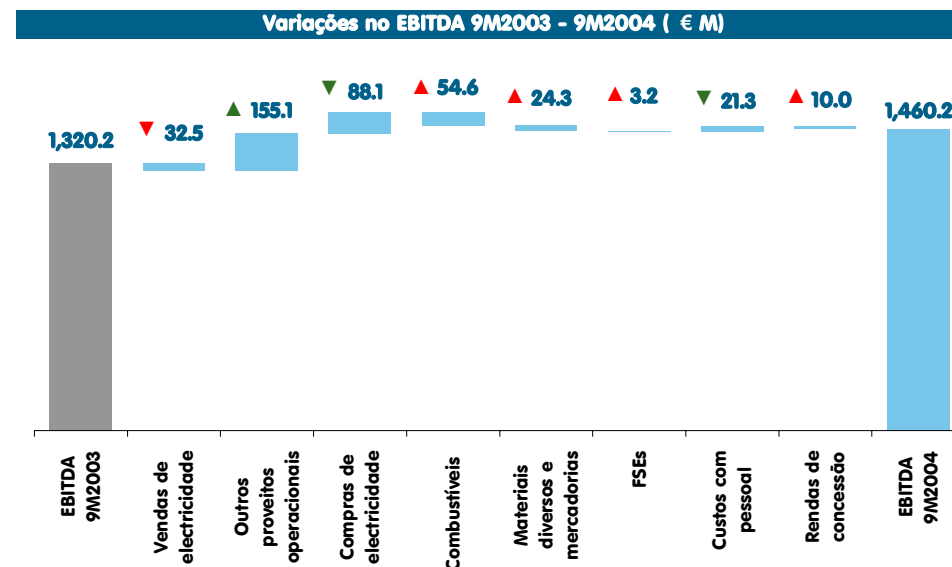
- As Provisões extraordinárias nos 9M2004 incluem: i) €6,2 milhões por conta da rectificação efectuada pela ANEEL sobre a revisão tarifaria de Outubro de 2003 da Bandeirante (ver pags. 18 e 20); e ii) provisão com vista a contemplar a possível perda de valor e contingências em investimentos.
- A compensação das amortizações dos activos subsidiados (€56,0 milhões nos 9M2003) é agora contabilizada como uma rubrica operacional;
- As correcções exercícios anteriores nos 9M2004 incluem €9,9 milhões da rectificação efectuada pela ANEEL sobre a revisão tarifaria de Agosto de 2001 da Escelsa (ver pags. 18 e 20)
- A rubrica de "Outros Ganhos/(Perdas)" no 9M2004 inclui i) um custo de €14,0 milhões respeitante à compensação paga aos pré-reformados pela aceitação da antecipação à idade legal da reforma; e ii) indemnizações por rescisão de contrato de trabalho de €19,9 milhões, parcialmente compensadas por um proveito extraordinário de €11, milhões relativo o reforço do activo regulatório da EDPD (ver pag. 13)

# Demonstração de Resultados Consolidada

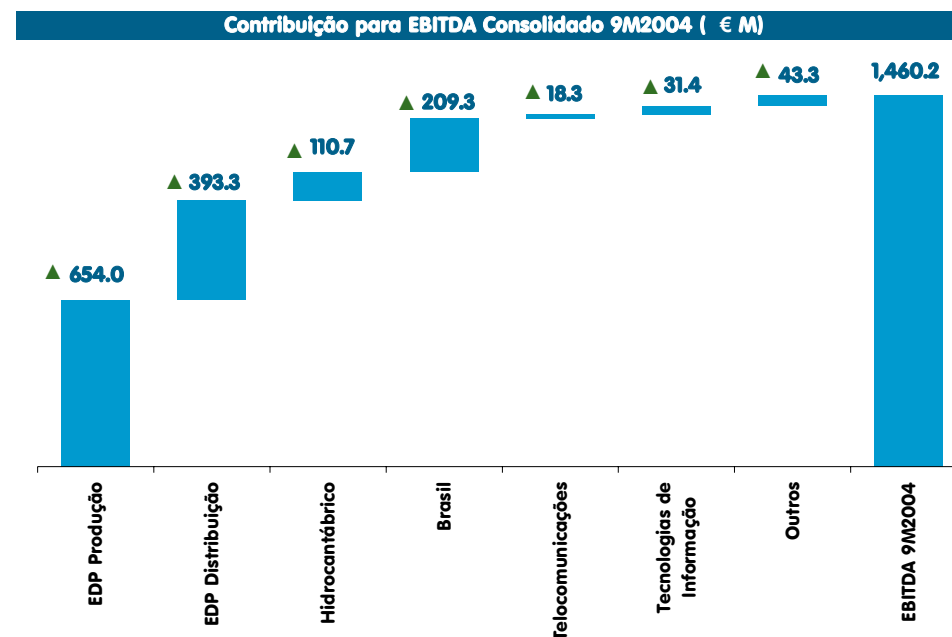
| D Resultados Consolidada (€ M)         | 9M2004         | 9M2003         | Δ%           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Vendas de Electricidade                | 4.749,1        | 4.781,6        | -0,7%        |
| Outras Vendas                          | 163,9          | 69,1           | 137,0%       |
| Prestação de Serviços                  | 399,1          | 336,0          | 18,8%        |
| <b>Proveitos Operacionais</b>          | <b>5.312,1</b> | <b>5.186,7</b> | <b>2,4%</b>  |
| Electricidade & Gás                    | 2.445,4        | 2.533,5        | -3,5%        |
| Combustíveis                           | 367,3          | 312,8          | 17,4%        |
| Materiais diversos e mercadorias       | 120,5          | 96,2           | 25,3%        |
| Fornecimentos e Serviços Externos      | 454,5          | 451,3          | 0,7%         |
| Custos com o Pessoal                   | 472,2          | 493,5          | -4,3%        |
| Rendas de Concessão                    | 142,1          | 132,0          | 7,6%         |
| Outros Custos/(Proveitos) Operacionais | 5,4            | (0,3)          | -            |
| TPE'S                                  | (155,5)        | (152,6)        | -1,9%        |
| <b>Custos Operacionais</b>             | <b>3.851,9</b> | <b>3.866,5</b> | <b>-0,4%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>1.460,2</b> | <b>1.320,2</b> | <b>10,6%</b> |
| EBITDA/Proveitos                       | 27,5%          | 25,5%          | 2,0p.p.      |
| Amortizações                           | 642,2          | 617,1          | 4,1%         |
| Compensação amort. activo subsidiado   | (57,0)         | -              | -            |
| Provisões                              | 89,0           | 120,8          | -26,4%       |
| <b>EBIT</b>                            | <b>786,1</b>   | <b>582,3</b>   | <b>35,0%</b> |
| EBIT/Proveitos                         | 14,8%          | 11,2%          | 3,6p.p.      |
| Resultados Financeiros                 | (268,9)        | (287,1)        | 6,3%         |
| Resultados Extraordinários             | (62,3)         | 84,7           | -            |
| <b>Resultados Antes de Impostos</b>    | <b>454,8</b>   | <b>379,9</b>   | <b>19,7%</b> |
| IRC                                    | 206,6          | 166,0          | 24,4%        |
| Impostos Diferidos                     | (71,0)         | (22,0)         | -222,4%      |
| Interesses Minoritários                | (31,4)         | (21,8)         | -44,5%       |
| <b>Resultados Líquidos</b>             | <b>350,6</b>   | <b>257,6</b>   | <b>36,1%</b> |

• A queda da taxa efectiva de imposto de 37,9% nos 9M2003 para 29,8% nos 9M2004, reflecte essencialmente: i) a redução da taxa de imposto de referência em Portugal, mais a derrama, de 33,0% em 2003 para 27,5% em 2004; e ii) eficiências fiscais. Os impostos diferidos aumentaram para um benefício de €71,0 milhões, devido ao facto de em Setembro de 2004 o imposto diferido relativo ao ajustamento tarifário da EDP ter sido um benefício de €35 milhões.

• Os interesses minoritários incluem principalmente -€39,6 milhões da ONI, €6,8 milhões do Brasil (essencialmente Escelsa) e €5,0 milhões da HC (essencialmente Naturcorp).



Nota: Nos 9M2004, a rubrica de 'Outros Proveitos Operacionais' identificada no gráfico acima inclui 'Prestações de Serviço' e 'Outras Vendas' que foram previamente contabilizadas como Vendas de Electricidade.



# Cash Flow & Balanço Consolidado

| Activo (€ M)                                | 9M2004          | 2003            |
|---------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Activo fixo                                 | 15.320,1        | 15.084,1        |
| Imobilizado incorpóreo                      | 1.793,5         | 1.849,7         |
| Imobilizado corpóreo                        | 11.868,0        | 11.651,6        |
| Investimentos financeiros                   | 1.658,7         | 1.582,8         |
| Outros Activos                              | 2.677,5         | 2.334,8         |
| Existências                                 | 160,7           | 159,2           |
| Clientes (líquido)                          | 1.037,2         | 921,5           |
| Outros devedores (líquido)                  | 1.266,3         | 966,6           |
| Caixa e equivalentes                        | 213,3           | 287,5           |
| Acréscimos e diferimentos                   | 550,5           | 622,4           |
| Impostos diferidos                          | 564,6           | 609,3           |
| <b>Total do Activo</b>                      | <b>19.112,8</b> | <b>18.650,7</b> |
| <b>Capital Próprio (€ M)</b>                | <b>9M2004</b>   | <b>2003</b>     |
| Capital                                     | 3.000,0         | 3.000,0         |
| Acções próprias                             | (37,2)          | (49,0)          |
| Resultados transitados e outras reservas    | 2.157,1         | 1.965,9         |
| Resultado líquido consolidado               | 350,6           | 381,1           |
| <b>Total do Capital Próprio</b>             | <b>5.470,5</b>  | <b>5.298,0</b>  |
| <b>Interesses minoritários</b>              | <b>216,3</b>    | <b>236,5</b>    |
| <b>Conta de correcção de hidraulicidade</b> | <b>376,9</b>    | <b>387,5</b>    |
| <b>Passivo (€ M)</b>                        | <b>9M2004</b>   | <b>2003</b>     |
| Provisões                                   | 839,8           | 819,6           |
| Dívida financeira                           | 7.428,0         | 7.492,7         |
| Curto prazo                                 | 1.597,4         | 1.457,5         |
| Médio e longo prazo                         | 5.830,6         | 6.035,3         |
| Passivo de curto prazo                      | 1.726,2         | 1.781,9         |
| Fornecedores                                | 693,8           | 782,6           |
| Outros credores                             | 1.032,3         | 999,3           |
| Acréscimo e diferimentos                    | 2.511,6         | 2.018,4         |
| Impostos diferidos                          | 543,5           | 616,1           |
| <b>Total do Passivo</b>                     | <b>13.049,1</b> | <b>12.728,7</b> |
| <b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>   | <b>19.112,8</b> | <b>18.650,7</b> |

| Cash Flow (€ M)                                                        | 9M2004         |
|------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>Resultado líquido</b>                                               | <b>350,6</b>   |
| Ajustamento tarifário                                                  | 127,8          |
| Ajust. recuperação das Perdas com o Racionamento e "Parcela A"         | 39,4           |
| Amortizações                                                           | 642,2          |
| Compensação da amortização dos activos subsidiados                     | (57,0)         |
| Amortização do goodwill                                                | 70,3           |
| Provisões líquidas                                                     | 12,2           |
| Juros da conta de hidraulicidade                                       | 7,2            |
| Diferenças de câmbio                                                   | (4,3)          |
| Consolidação pelo Equity                                               | (33,2)         |
| Selic sobre as Perdas com o Racionamento e "Parcela A"                 | (24,6)         |
| Impostos diferidos                                                     | (71,0)         |
| Interesses minoritários                                                | (31,4)         |
| Outros Ajustamentos                                                    | 49,9           |
| A somar: Juros financeiros líq. e outros custos financ. (ou proveitos) | 237,3          |
| <b>Cash Flow Operacional antes do Inv. em Fundo de Maneio</b>          | <b>1.315,5</b> |
| Investimento em Fundo de maneio                                        | (22,2)         |
| <b>Cash Flow Operacional</b>                                           | <b>1.293,3</b> |
| Investimento Operacional                                               | (706,9)        |
| <b>Cash Flow Operacional Líquido</b>                                   | <b>586,4</b>   |
| Alienação de Imobilizados                                              | 21,5           |
| Investimento financeiro                                                | (4,3)          |
| Juros financeiros líquidos e outros custos financeiros (ou proveitos)  | (237,3)        |
| Dividendos pagos e distribuição de resultados                          | (288,7)        |
| Outras variações de fundo de maneio não operacional                    | (12,9)         |
| <b>(Aumento)/Redução da Dívida Financeira</b>                          | <b>64,7</b>    |

• O core business continua a ter o maior contributo, com a EDP Produção e a EDP Distribuição a aportarem €646,2 milhões para o cash flow do Grupo EDP (ver página 31).

• O cash flow gerado ao nível do core business permitiu ao Grupo EDP o pagamento de um dividendo de €0,09 por acção em 30 de Abril de 2004. A dívida bruta consolidada foi reduzida em €64,7 milhões de €7.492,7 milhões em 2003 para €7.428,0 milhões nos 9M2004.

# Demonstração de Resultados por Negócio

| <b>9M2004</b><br>(Milhões de €)      | <b>EDP</b><br><b>Produção <sup>(1)</sup></b> | <b>EDP Energia</b> | <b>Enernova &amp;</b><br><b>EDP</b><br><b>Bioelétrica</b> | <b>EDP</b><br><b>Distribuição</b> | <b>HC <sup>(2)</sup></b> | <b>Brasil</b> | <b>ONI</b>    | <b>Technologias</b><br><b>da</b><br><b>Informação</b> | <b>EDP</b><br><b>Consolidado</b> |
|--------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Vendas de Electricidade              | 1.026,3                                      | 235,0              | 15,1                                                      | 2.599,8                           | 355,3                    | 729,5         | -             | -                                                     | 4.749,1                          |
| Outras Vendas                        | 38,6                                         | -                  | -                                                         | 1,9                               | 141,9                    | -             | 6,3           | 17,0                                                  | 163,9                            |
| Prestação de Serviços                | 20,9                                         | 1,4                | -                                                         | 17,3                              | 14,9                     | 60,1          | 236,9         | 112,3                                                 | 399,1                            |
| <b>Proveitos Operacionais</b>        | <b>1.085,8</b>                               | <b>236,3</b>       | <b>15,1</b>                                               | <b>2.619,0</b>                    | <b>512,1</b>             | <b>789,6</b>  | <b>243,2</b>  | <b>129,3</b>                                          | <b>5.312,1</b>                   |
| Electricidade e Gás                  | 34,0                                         | 228,4              | -                                                         | 1.723,6                           | 252,9                    | 462,7         | -             | -                                                     | 2.445,4                          |
| Combustíveis                         | 278,9                                        | -                  | 1,4                                                       | -                                 | 84,9                     | 2,2           | -             | -                                                     | 367,3                            |
| Materiais Diversos e Mercadorias     | 2,7                                          | -                  | -                                                         | 84,0                              | 6,8                      | 6,3           | 5,6           | 15,0                                                  | 120,5                            |
| Fornecimentos e Serviços Externos    | 52,2                                         | 5,5                | 1,5                                                       | 159,5                             | 25,8                     | 51,7          | 180,8         | 41,5                                                  | 454,5                            |
| Custos com o Pessoal                 | 85,9                                         | 2,4                | 0,7                                                       | 265,8                             | 29,1                     | 52,2          | 40,9          | 44,0                                                  | 472,2                            |
| Rendas de Concessão                  | 2,7                                          | 0,0                | 0,3                                                       | 139,1                             | -                        | -             | -             | -                                                     | 142,1                            |
| Outros Custos/(Proveitos)            | (6,6)                                        | 3,3                | (0,6)                                                     | (8,7)                             | 6,4                      | 5,2           | (2,5)         | (2,1)                                                 | 5,4                              |
| TPE'S                                | (17,9)                                       | (0,3)              | (1,7)                                                     | (137,6)                           | (4,5)                    | -             | (0,0)         | (0,5)                                                 | (155,5)                          |
| <b>Custos Operacionais</b>           | <b>431,9</b>                                 | <b>239,4</b>       | <b>1,5</b>                                                | <b>2.225,7</b>                    | <b>401,4</b>             | <b>580,3</b>  | <b>224,9</b>  | <b>97,9</b>                                           | <b>3.851,9</b>                   |
| <b>EBITDA</b>                        | <b>654,0</b>                                 | <b>(3,0)</b>       | <b>13,6</b>                                               | <b>393,3</b>                      | <b>110,7</b>             | <b>209,3</b>  | <b>18,3</b>   | <b>31,4</b>                                           | <b>1.460,2</b>                   |
| EBITDA/Proveitos                     | 60,2%                                        | -1,3%              | 90,1%                                                     | 15,0%                             | 21,6%                    | 26,5%         | 7,5%          | 24,3%                                                 | 27,5%                            |
| Amortizações                         | 174,4                                        | 2,7                | 3,5                                                       | 262,9                             | 50,8                     | 44,5          | 47,1          | 22,1                                                  | 642,2                            |
| Compensação Amort. Activo Subsidiado | (0,0)                                        | -                  | (0,1)                                                     | (55,3)                            | (1,0)                    | -             | -             | -                                                     | (57,0)                           |
| Provisões                            | 8,5                                          | 0,1                | 0,0                                                       | 32,4                              | 0,2                      | 37,3          | 2,5           | 0,4                                                   | 89,0                             |
| <b>EBIT</b>                          | <b>471,1</b>                                 | <b>(5,8)</b>       | <b>10,2</b>                                               | <b>153,2</b>                      | <b>60,7</b>              | <b>127,5</b>  | <b>(31,3)</b> | <b>9,0</b>                                            | <b>786,1</b>                     |
| EBIT/Proveitos                       | 43,4%                                        | -2,4%              | 67,6%                                                     | 5,8%                              | 11,9%                    | 16,1%         | -12,9%        | 6,9%                                                  | 14,8%                            |
| Resultados Financeiros               | (72,4)                                       | (0,7)              | (1,9)                                                     | (25,0)                            | (46,1)                   | (50,3)        | (38,6)        | (8,0)                                                 | (268,9)                          |
| Resultados Extraordinários           | 0,5                                          | (0,2)              | (0,5)                                                     | 3,6                               | (1,6)                    | (23,5)        | (0,1)         | (1,3)                                                 | (62,3)                           |
| <b>Resultados Antes de Impostos</b>  | <b>399,2</b>                                 | <b>(6,7)</b>       | <b>7,8</b>                                                | <b>131,8</b>                      | <b>13,0</b>              | <b>53,6</b>   | <b>(70,0)</b> | <b>(0,3)</b>                                          | <b>454,8</b>                     |
| IRC e Impostos Diferidos             | 110,1                                        | (2,0)              | 2,1                                                       | 70,3                              | 5,5                      | 18,1          | 19,8          | 2,6                                                   | 135,7                            |
| Interesses Minoritários              | 0,6                                          | -                  | -                                                         | -                                 | 5,0                      | 6,8           | 0,0           | (1,6)                                                 | (31,4)                           |
| <b>Resultados Líquidos</b>           | <b>288,5</b>                                 | <b>(4,6)</b>       | <b>5,7</b>                                                | <b>61,4</b>                       | <b>2,5</b>               | <b>28,8</b>   | <b>(89,9)</b> | <b>(1,3)</b>                                          | <b>350,6</b>                     |

**Nota:** Contas das áreas de negócio não auditadas

<sup>(1)</sup> Os PRE Enernova e EDP Bioelétrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDPP.

<sup>(2)</sup> Consolidação proporcional (40%).

# Demonstração de Resultados por Negócio

| <b>9M2003</b><br>(Milhões de €)     | <b>EDP</b><br><b>Produção <sup>(1)</sup></b> | <b>EDP Energia</b> | <b>Enernova &amp;</b><br><b>EDP</b><br><b>Bioelétrica</b> | <b>EDP</b><br><b>Distribuição</b> | <b>HC <sup>(2)</sup></b> | <b>Brasil</b> | <b>ONI</b>    | <b>Tecnologias</b><br><b>da</b><br><b>Informação</b> | <b>EDP</b><br><b>Consolidado</b> |
|-------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Vendas de Electricidade             | 978,4                                        | 49,7               | 8,8                                                       | 2.671,1                           | 404,8                    | 668,0         | -             | -                                                    | 4.781,6                          |
| Outras Vendas                       | 11,0                                         | -                  | -                                                         | 1,4                               | 59,9                     | -             | 2,3           | 22,5                                                 | 69,1                             |
| Prestação de Serviços               | 14,7                                         | 31,2               | -                                                         | 13,8                              | 8,4                      | 28,5          | 224,8         | 121,1                                                | 336,0                            |
| <b>Proveitos Operacionais</b>       | <b>1.004,1</b>                               | <b>80,9</b>        | <b>8,8</b>                                                | <b>2.686,2</b>                    | <b>473,1</b>             | <b>696,5</b>  | <b>227,1</b>  | <b>143,6</b>                                         | <b>5.186,7</b>                   |
| Electricidade e Gás                 | 44,0                                         | 36,7               | -                                                         | 1.792,2                           | 249,7                    | 455,3         | -             | -                                                    | 2.533,5                          |
| Combustíveis                        | 246,3                                        | -                  | 1,2                                                       | -                                 | 65,2                     | -             | -             | -                                                    | 312,8                            |
| Materiais Diversos e Mercadorias    | 2,7                                          | -                  | -                                                         | 77,3                              | 6,2                      | 4,9           | 2,1           | 20,0                                                 | 96,2                             |
| Fornecimentos e Serviços Externos   | 44,3                                         | 5,1                | 1,5                                                       | 136,7                             | 22,9                     | 45,2          | 178,7         | 50,5                                                 | 451,3                            |
| Custos com o Pessoal                | 91,2                                         | 2,5                | 0,8                                                       | 300,8                             | 25,7                     | 51,0          | 44,4          | 50,3                                                 | 493,5                            |
| Rendas de Concessão                 | 2,6                                          | 0,0                | 0,2                                                       | 128,5                             | -                        | -             | -             | -                                                    | 132,0                            |
| Outros Custos/(Proveitos)           | (1,3)                                        | 8,5                | 0,1                                                       | (15,7)                            | 1,1                      | 9,3           | (0,3)         | (1,0)                                                | (0,3)                            |
| TPE'S                               | (28,6)                                       | (0,7)              | (0,6)                                                     | (129,8)                           | (3,0)                    | -             | -             | (5,7)                                                | (152,6)                          |
| <b>Custos Operacionais</b>          | <b>401,2</b>                                 | <b>52,1</b>        | <b>3,2</b>                                                | <b>2.290,1</b>                    | <b>367,8</b>             | <b>565,7</b>  | <b>224,9</b>  | <b>114,1</b>                                         | <b>3.866,5</b>                   |
| <b>EBITDA</b>                       | <b>602,9</b>                                 | <b>28,8</b>        | <b>5,6</b>                                                | <b>396,1</b>                      | <b>105,3</b>             | <b>130,8</b>  | <b>2,2</b>    | <b>29,5</b>                                          | <b>1.320,2</b>                   |
| EBITDA/Proveitos                    | 60,0%                                        | 35,6%              | 64,0%                                                     | 14,7%                             | 22,3%                    | 18,8%         | 1,0%          | 20,5%                                                | 25,5%                            |
| Amortizações                        | 174,3                                        | 2,6                | 2,9                                                       | 260,9                             | 43,6                     | 44,1          | 50,4          | 17,0                                                 | 617,1                            |
| Provisões                           | 7,4                                          | 0,0                | 0,0                                                       | 58,4                              | 1,0                      | 12,8          | 3,0           | 0,6                                                  | 120,8                            |
| <b>EBIT</b>                         | <b>421,2</b>                                 | <b>26,1</b>        | <b>2,7</b>                                                | <b>76,8</b>                       | <b>60,7</b>              | <b>73,9</b>   | <b>(51,3)</b> | <b>11,9</b>                                          | <b>582,3</b>                     |
| EBIT/Proveitos                      | 42,0%                                        | 32,3%              | 31,1%                                                     | 2,9%                              | 12,8%                    | 10,6%         | -22,6%        | 8,3%                                                 | 11,2%                            |
| Resultados Financeiros              | (64,6)                                       | 0,2                | (1,0)                                                     | (26,2)                            | (45,5)                   | (5,1)         | (38,4)        | (8,2)                                                | (287,1)                          |
| Resultados Extraordinários          | 7,6                                          | 0,2                | 0,2                                                       | 81,0                              | 1,6                      | 16,0          | (6,0)         | (0,9)                                                | 84,7                             |
| <b>Resultados Antes de Impostos</b> | <b>364,3</b>                                 | <b>26,6</b>        | <b>2,0</b>                                                | <b>131,7</b>                      | <b>16,8</b>              | <b>84,8</b>   | <b>(95,7)</b> | <b>2,8</b>                                           | <b>379,9</b>                     |
| IRC e Impostos Diferidos            | 120,2                                        | 8,9                | 0,6                                                       | 41,9                              | (1,6)                    | 39,2          | (7,2)         | 2,1                                                  | 144,0                            |
| Interesses Minoritários             | (0,3)                                        | -                  | -                                                         | -                                 | 1,6                      | 22,0          | 0,2           | (0,6)                                                | (21,8)                           |
| <b>Resultados Líquidos</b>          | <b>244,4</b>                                 | <b>17,6</b>        | <b>1,3</b>                                                | <b>89,8</b>                       | <b>16,9</b>              | <b>23,6</b>   | <b>(88,6)</b> | <b>1,3</b>                                           | <b>257,6</b>                     |

Nota: Contas das áreas de negócio não auditadas

<sup>(1)</sup> Os PRE Enernova e EDP Bioelétrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDP.

<sup>(2)</sup> Consolidação proporcional (40%).

| <b>9M2004</b><br>(Milhões de €)             | <b>EDP</b><br><b>Produção <sup>(1)</sup></b> | <b>EDP Energia</b> | <b>Enernova &amp;</b><br><b>EDP</b><br><b>Bioeléctrica</b> | <b>EDP</b><br><b>Distribuição</b> | <b>HC <sup>(2)</sup></b> | <b>Brasil</b>  | <b>ONI</b>     | <b>Tecnologias</b><br><b>da</b><br><b>Informação</b> | <b>EDP</b><br><b>Consolidado</b> |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Imobilizado incorpóreo                      | 5,6                                          | 1,3                | 0,0                                                        | 1,1                               | 582,1                    | 151,4          | 262,8          | 65,9                                                 | 1.793,5                          |
| Imobilizado corpóreo                        | 4.214,9                                      | 84,9               | 158,5                                                      | 4.427,2                           | 1.113,5                  | 1.111,7        | 218,2          | 87,9                                                 | 11.868,0                         |
| Investimentos financeiros                   | 28,5                                         | -                  | 0,8                                                        | 0,2                               | 38,9                     | 16,9           | 0,6            | 0,6                                                  | 1.658,7                          |
| Outros activos                              | 838,2                                        | 58,9               | 10,9                                                       | 839,4                             | 127,1                    | 798,8          | 266,7          | 80,2                                                 | 2.464,2                          |
| Caixa e Equivalentes                        | 12,5                                         | 0,6                | 0,0                                                        | 21,2                              | 36,3                     | 104,4          | 2,2            | 1,6                                                  | 213,3                            |
| Acréscimos e diferimentos                   | 34,2                                         | 26,2               | 4,6                                                        | 252,1                             | 20,6                     | 219,7          | 16,5           | 31,1                                                 | 1.115,1                          |
| <b>Total do activo</b>                      | <b>5.134,0</b>                               | <b>171,9</b>       | <b>174,8</b>                                               | <b>5.541,1</b>                    | <b>1.918,5</b>           | <b>2.403,0</b> | <b>767,0</b>   | <b>267,2</b>                                         | <b>19.112,8</b>                  |
| Provisões para riscos e encargos            | 99,5                                         | 1,2                | 0,3                                                        | 359,9                             | 38,7                     | 212,1          | 30,9           | 2,6                                                  | 839,8                            |
| Dívida financeira (Grupo + Não-Grupo)       | 2.405,5                                      | -                  | 17,9                                                       | 778,1                             | 733,4                    | 989,8          | 730,9          | 87,8                                                 | 7.428,0                          |
| Outros credores                             | 621,3                                        | 95,4               | 116,8                                                      | 1.074,4                           | 173,9                    | 436,5          | 172,9          | 106,4                                                | 1.726,2                          |
| Acréscimos e diferimentos                   | 99,2                                         | 6,4                | 4,7                                                        | 1.824,6                           | 112,5                    | 162,0          | 56,0           | 17,9                                                 | 3.055,1                          |
| <b>Total do passivo</b>                     | <b>3.225,6</b>                               | <b>103,0</b>       | <b>139,6</b>                                               | <b>4.037,0</b>                    | <b>1.058,4</b>           | <b>1.800,5</b> | <b>990,8</b>   | <b>214,6</b>                                         | <b>13.049,1</b>                  |
| <b>Conta de correcção de hidraulicidade</b> | <b>-</b>                                     | <b>-</b>           | <b>-</b>                                                   | <b>-</b>                          | <b>-</b>                 | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>                                             | <b>376,9</b>                     |
| <b>Interesses minoritários</b>              | <b>0,3</b>                                   | <b>-</b>           | <b>-</b>                                                   | <b>-</b>                          | <b>181,3</b>             | <b>96,3</b>    | <b>0,1</b>     | <b>0,9</b>                                           | <b>216,3</b>                     |
| <b>Capital próprio</b>                      | <b>1.908,1</b>                               | <b>68,9</b>        | <b>35,2</b>                                                | <b>1.504,1</b>                    | <b>678,7</b>             | <b>506,2</b>   | <b>(223,9)</b> | <b>51,7</b>                                          | <b>5.470,5</b>                   |
| <b>Total do capital próprio + passivo</b>   | <b>5.134,0</b>                               | <b>171,9</b>       | <b>174,8</b>                                               | <b>5.541,1</b>                    | <b>1.918,5</b>           | <b>2.403,0</b> | <b>767,0</b>   | <b>267,2</b>                                         | <b>19.112,8</b>                  |

**Nota:** Contas das áreas de negócio não auditadas

<sup>(1)</sup> Os PRE Enernova e EDP Bioeléctrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDPP.

<sup>(2)</sup> Consolidação proporcional (40%).

| <b>2003</b><br>(Milhões de €)               | <b>EDP</b><br><b>Produção <sup>(1)</sup></b> | <b>EDP Energia</b> | <b>Enernova &amp;</b><br><b>EDP</b><br><b>Bioeléctrica</b> | <b>EDP</b><br><b>Distribuição</b> | <b>HC <sup>(2)</sup></b> | <b>Brasil</b>  | <b>ONI</b>     | <b>Tecnologias</b><br><b>da</b><br><b>Informação</b> | <b>EDP</b><br><b>Consolidado</b> |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Imobilizado incorpóreo                      | 6,7                                          | -                  | 0,0                                                        | 0,8                               | 607,7                    | 142,3          | 283,6          | 70,8                                                 | 1.849,7                          |
| Imobilizado corpóreo                        | 4.241,6                                      | 88,8               | 126,1                                                      | 4.389,2                           | 1.088,4                  | 924,8          | 230,0          | 95,4                                                 | 11.651,6                         |
| Investimentos financeiros                   | 7,7                                          | 0,1                | 0,0                                                        | 0,2                               | 40,7                     | 53,5           | 1,4            | 0,5                                                  | 1.582,8                          |
| Outros activos                              | 1.015,8                                      | 16,8               | 10,5                                                       | 1.009,5                           | 108,8                    | 622,6          | 193,6          | 82,6                                                 | 2.047,3                          |
| Caixa e Equivalentes                        | 10,1                                         | 0,2                | 0,1                                                        | 30,3                              | 42,3                     | 83,9           | 6,2            | 2,4                                                  | 287,5                            |
| Acréscimos e diferimentos                   | 68,5                                         | 3,5                | 4,2                                                        | 12,7                              | 14,3                     | 386,3          | 118,7          | 27,1                                                 | 1.231,8                          |
| <b>Total do activo</b>                      | <b>5.350,4</b>                               | <b>109,3</b>       | <b>140,9</b>                                               | <b>5.442,6</b>                    | <b>1.902,0</b>           | <b>2.213,2</b> | <b>833,5</b>   | <b>278,8</b>                                         | <b>18.650,7</b>                  |
| Provisões para riscos e encargos            | 92,8                                         | 1,1                | 0,2                                                        | 341,1                             | 39,2                     | 164,1          | 37,2           | 2,3                                                  | 819,6                            |
| Dívida financeira (Grupo + Não-Grupo)       | 2.487,7                                      | -                  | 52,2                                                       | 778,1                             | 786,1                    | 829,5          | 702,8          | 89,2                                                 | 7.492,7                          |
| Outros credores                             | 754,7                                        | 17,6               | 51,5                                                       | 1.187,6                           | 131,2                    | 516,0          | 179,7          | 114,8                                                | 1.781,9                          |
| Acréscimos e diferimentos                   | 138,0                                        | 2,2                | 4,4                                                        | 1.568,8                           | 94,0                     | 129,0          | 46,4           | 15,3                                                 | 2.634,5                          |
| <b>Total do passivo</b>                     | <b>3.473,2</b>                               | <b>20,9</b>        | <b>108,3</b>                                               | <b>3.875,6</b>                    | <b>1.050,5</b>           | <b>1.638,6</b> | <b>966,2</b>   | <b>221,6</b>                                         | <b>12.728,7</b>                  |
| <b>Conta de correcção de hidraulicidade</b> | <b>-</b>                                     | <b>-</b>           | <b>-</b>                                                   | <b>-</b>                          | <b>-</b>                 | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>                                             | <b>387,5</b>                     |
| <b>Interesses minoritários</b>              | <b>0,2</b>                                   | <b>-</b>           | <b>-</b>                                                   | <b>-</b>                          | <b>175,3</b>             | <b>80,4</b>    | <b>0,1</b>     | <b>3,3</b>                                           | <b>236,5</b>                     |
| <b>Capital próprio</b>                      | <b>1.877,1</b>                               | <b>88,5</b>        | <b>32,6</b>                                                | <b>1.566,9</b>                    | <b>676,2</b>             | <b>494,2</b>   | <b>(132,8)</b> | <b>53,8</b>                                          | <b>5.298,0</b>                   |
| <b>Total do capital próprio + passivo</b>   | <b>5.350,4</b>                               | <b>109,3</b>       | <b>140,9</b>                                               | <b>5.442,6</b>                    | <b>1.902,0</b>           | <b>2.213,2</b> | <b>833,5</b>   | <b>278,8</b>                                         | <b>18.650,7</b>                  |

**Nota:** Contas das áreas de negócio não auditadas

<sup>(1)</sup> Os PRE Enernova e EDP Bioeléctrica (Energias renováveis) foram excluídos do perímetro de consolidação da EDPP.

<sup>(2)</sup> Consolidação proporcional (40%).

| <b>9M2004</b><br>(Milhões de €)                                            | <b>EDP<br/>Produção</b> | <b>EDP Energia</b> | <b>Enernova &amp;<br/>EDP<br/>Bioelétrica</b> | <b>EDP<br/>Distribuição</b> | <b>HC <sup>(1)</sup></b> | <b>Brasil</b> | <b>ONI</b>    | <b>Tecnologias<br/>da<br/>Informação</b> | <b>EDP<br/>Consolidado</b> |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------|---------------|------------------------------------------|----------------------------|
| <b>Resultado líquido</b>                                                   | <b>288,5</b>            | <b>(4,6)</b>       | <b>5,7</b>                                    | <b>61,4</b>                 | <b>2,5</b>               | <b>28,8</b>   | <b>(89,9)</b> | <b>(1,3)</b>                             | <b>350,6</b>               |
| Ajustamento tarifário                                                      | -                       | -                  | -                                             | 127,8                       | -                        | -             | -             | -                                        | 127,8                      |
| Ajust. recuperação das Perdas com o Racionamento e "Parcela A"             | -                       | -                  | -                                             | -                           | -                        | 39,4          | -             | -                                        | 39,4                       |
| Amortizações                                                               | 174,4                   | 2,7                | 3,5                                           | 262,9                       | 50,8                     | 44,5          | 47,1          | 22,1                                     | 642,2                      |
| Compensação da amortização dos activos subsidiados                         | (0,0)                   | -                  | (0,1)                                         | (55,3)                      | (1,0)                    | -             | -             | -                                        | (57,0)                     |
| Amortização do goodwill                                                    | -                       | -                  | -                                             | -                           | 24,6                     | 3,4           | 12,3          | 3,7                                      | 70,3                       |
| Provisões líquidas                                                         | 6,1                     | 0,1                | 0,0                                           | 20,7                        | (0,7)                    | 36,6          | (0,8)         | 0,3                                      | 12,2                       |
| Juros da conta de hidráulicidade                                           | -                       | -                  | -                                             | -                           | -                        | -             | -             | -                                        | 7,2                        |
| Diferenças de câmbio                                                       | 0,8                     | -                  | -                                             | 0,0                         | (0,1)                    | (3,0)         | (0,0)         | (0,2)                                    | (4,3)                      |
| Consolidação pelo Equity                                                   | 1,4                     | -                  | -                                             | -                           | (2,1)                    | (1,5)         | (0,0)         | (0,1)                                    | (33,2)                     |
| Selic sobre as Perdas com o Racionamento e "Parcela A"                     | -                       | -                  | -                                             | -                           | -                        | (24,6)        | -             | -                                        | (24,6)                     |
| Impostos diferidos                                                         | -                       | -                  | -                                             | -                           | 0,1                      | (2,4)         | 19,8          | -                                        | (71,0)                     |
| Interesses minoritários                                                    | 0,6                     | -                  | -                                             | -                           | 5,0                      | 6,8           | 0,0           | (1,6)                                    | (31,4)                     |
| Outros Ajustamentos                                                        | 3,1                     | 0,0                | -                                             | 1,3                         | 3,0                      | 6,8           | 0,6           | (0,7)                                    | 49,9                       |
| A somar: Juros financeiros líq. e outros custos financeiros (ou proveitos) | 70,3                    | 0,7                | 1,9                                           | 39,0                        | 23,7                     | 62,9          | 24,4          | 4,8                                      | 237,3                      |
| <b>Cash Flow Operacional antes do Inv. em Fundo de Maneio</b>              | <b>545,1</b>            | <b>(1,2)</b>       | <b>11,0</b>                                   | <b>457,9</b>                | <b>105,8</b>             | <b>197,6</b>  | <b>13,7</b>   | <b>27,0</b>                              | <b>1.315,5</b>             |
| Investimento em Fundo de maneio                                            | 49,4                    | (26,1)             | (0,9)                                         | (62,3)                      | 30,2                     | (2,4)         | 2,0           | (1,4)                                    | (22,2)                     |
| <b>Cash Flow Operacional</b>                                               | <b>594,6</b>            | <b>(27,3)</b>      | <b>10,1</b>                                   | <b>395,6</b>                | <b>136,0</b>             | <b>195,2</b>  | <b>15,7</b>   | <b>25,6</b>                              | <b>1.293,3</b>             |
| Investimento Operacional                                                   | (143,0)                 | (2,5)              | (37,3)                                        | (201,0)                     | (72,0)                   | (209,3)       | (21,4)        | (9,7)                                    | (706,9)                    |
| <b>Cash Flow Operacional Líquido</b>                                       | <b>451,6</b>            | <b>(29,7)</b>      | <b>(27,2)</b>                                 | <b>194,6</b>                | <b>64,0</b>              | <b>(14,1)</b> | <b>(5,7)</b>  | <b>15,9</b>                              | <b>586,4</b>               |